





4 ASES E 1 CORINGA ANTE O BOTAFOGO DO RIO







Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1955 — NUMERO [illegible]

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

TABELA ESTAFANTE E PREJUDICIAL

O atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa" veio, mais uma vez, provar que há necessidade de calendarios racionais no brasileiro. As tabelas, feitas de afogadilho, em virtude da premencia do tempo, acabam, fatalmente, sendo prejudiciais aos clubes, que se vêem forçados a uma serie ininterrupta de jogos, dois e até três por semana, alem de terem que ser consideradas as viagens entre São Paulo e Rio, atualmente feitas de onibus, com 7 horas de percurso, para ida, e outras tantas para o regresso. Ressalte-se que as partidas são todas dificeis, obrigando os quadros a um dispendio enorme de energias, principalmente após campeonatos duros, como é esse de S. Paulo. Ora, um jogador passa concentrado mais da metade do ano, realiza jogos e mais jogos e, mesmo nos domingos de folga do certame, comparece para amistosos pelo Interior, porque o clube não pode parar, a fim de poder fazer face às despesas enormes de seu Departamento Profissional. Mas, quando um jogador decresce de produção, poucos querem saber, ou procuram saber, as causas determinantes desse decrescimo, incompreensivel, inaceitavel para a maioria, Porem, a estafa, o cansaço, o saturamento de bola, têm que vir, pois o jogador não tem um momento de descanso.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E como não é maquina, sofre ele e sofre o clube, que, de um momento para outro, vê sua estrutura abalada, quase retroagindo de peleja a peleja, por força das circunstancias, as quais os gremios dificilmente podem fugir. A verdade é que ainda não alcançamos o ponto minimo desejado nesse particular, e nem poderemos fazê-lo, enquanto as competições de futebol — de qualquer natureza — forem organizadas e realizadas pela obrigação do "tem que ser". Sem um estudo acurado, sem um criterio racional, que determine melhor aproveitamento dos atletas.

Por outro lado, é com a maior facilidade deste mundo que são organizados torneios internacionais, imediatamente em seguida a torneios locais. Recorde-se, por exemplo, que Corintians e Palmeiras vieram de um campeonato durissimo, passando varios de seus jogadores pela seleção, seguindo para o "Roberto Gomes Pedrosa", após o que terão que estar presentes à Taça "Rivadavia", cujos componentes estrangeiros até agora não são conhecidos. Prova cabal de como agimos, sempre.

Concordamos, está, que o futebol não pode parar. Alem do fato principal das despesas que têm os clubes, o torcedor precisa de jogos, porque estes são sua unica e melhor diversão. Mas, por que não racionalizar-se o esquema das partidas? Por que foçar-se um clube a dois e três jogos por semana? O Santos jogou na quarta-feira, viajou na sexta para jogar no sabado, regressou, tendo que se preparar para novo compromisso na quarta, ficando de sobreaviso para nova luta no domingo. Está certo isso. Positivamente, não! Aliás, não é somente o Santos. Estão todos na mesma situação. O Corintians jogou domingo passado, voltou a campo ontem, tem que enfrentar o Vasco depois de amanhã, jogará contra o Santos no meio da semana, embarcando para o Rio a fim de jogar ante o Fluminense no Maracanã. Em outras palavras: em 15 dias, terá que realizar 5 pelejas, total exagerado sem a menor duvida.

Aliás, não é admissivel que um torneio de 22 jogos, sujeito a viagens e no qual tomam parte as 10 melhores equipes do Brasil, possa ser efetuado em menos de 40 dias. Os resultados só podem ser deficientes, porque obrigam os jogadores a um dispendio incomum de energias. Estamos explorande ao maximo o homem, em detrimento do espetaculo, que é justamente o que interessa para o publico pagante. Não estamos procurando defender os atletas, atacar os clubes. Não! Estamos, isso sim, buscando defender os patrimonios desses clubes, que precisam ter seus homens sempre em forma, a fim de poderem manter seus prestigios.

PERGUNTAS

Responde OLAVO

1) — Qual é o craque mais alegre nas concentrações?
R — Nardo suplanta todos
2) — E o mais casmurro, o menos comunicativo?
R — Homero e Clovis, os mais fechados.
3) — Qual o que come muito, e que o tecnico está sempre preocupado com êle?
R — O Alan é o melhor prato do Corintians. Nunca vi outro igual.
4) — Qual o craque que conta as melhores anedotas?
R — Goiano e Luizinho.
5) — Qual é o mais gozador e o mais gozado?
R — Luizinho E a "vitima" é mesmo Idario.
6) — Qual o craque que mais se isola da turma?
R — Rafael Chiarella. Vive no mundo da lua.
7) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atoa?
R — Homero fica nervoso por qualquer coisa.
8) — Qual o que resmunga mais?
R — Simão.
9) — Qual o que mais detesta concentrações?
R — Ninguem gosta, principalmente os casados, mas o Simão é o pior de todos.
10) — Qual o que discute com mais veemencia?
R — Claudio. Tambem é o que fala mais de politica.
11) — Qual o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — E' o nosso massagista Tobias.
12) — Qual o adversario melhor para se fazer uma guerra de nervos?
R — Humberto, porque não gosta do Corintians. Nunca venceu a gente.
13) — Qual o jogador mais lento de São Paulo.
R — Ipojucan.
14) — Qual o companheiro que se irrita mais facilmente?
R — Dentro do campo é mesmo o Claudio que tem espirito de vitoria.
15) — Qual o adversario que jamais consegue irritá-lo?
R — Liminha.
16) — Qual o companheiro que está melhor na vida?
R — E' o Claudio.
17) — Pela mão de quem veio para o seu atual clube?
R — Claudio foi quem me trouxe para o Corintians.
18) — Em que cidade do Interior a torcida faz mais pressão contra vocês?
R — Toda cidade do Interior no campeonato faz pressão principalmente contra o Corintians.
19) — A que companheiro ou adversario gostaria de dar um bom conselho?
R — Para o Rafael porque é criança e precisa de alguem que o guie na vida.
20) — Qual o grande jogador que não sabe conduzir a bola?
R — Humberto apesar de ser emerito artilheiro.

RESPOSTAS

FLASH

RUI

1) — O jogador novo que eu vi em 54 e que mais me chamou a atenção foi o medio Nicolau e o mais pesado do campeonato foi mesmo Carlito Roberto. O mais cavalheiro foi o capitão do Corintians. Claudio. O craque de cartaz que brilhou contra o Linense foi o guardião Gilmar.

2) — O jogo mais bonito em Lins. foi Linense vs. Palmeiras. Ganhamos folgadamente e sem maiores esforços Americo marcou ante o gremio esmeraldino o tento mais bonito que eu vi no certame.

3) — Bernardi e Tite, os pontas que mais trabalho me deram notadamente o ponteiro do Santos, muito individualista. O bicho mais polpudo que recebi foi depois da nossa vitoria sobre o São Paulo, em 55, quando quebramos a invencibilidade do tricolor.

4) — Na minha opinião Gilmar é o craque mais perfeito do futebol brasileiro. O novo de maior futuro é Rafael. O tento mais bonito que marcaram no Herrera, foi feito por Luizinho, aquele discutido 1 a 0, do turno.

5) — O arbitro mais fraco que pisou Lins foi João Etzel, que teve influencia no resultado do jogo do meu clube contra o Corintians, deixando de apitar duas penalidades maximas legitimas contra o campeão paulista.

6) — Tenho para mim que o Linense será um dos primeiros classificados no campeonato e que o Jabaquara descerá, caso volte a disputar o certame e o clube que vai subir este ano será mesmo o Botafogo, de Ribeirão Preto

7) — O maior desejo de minha vida, como profissional, é um dia vestir a camisa de um grande clube Na Capital sou corintiano e não escondo minha simpatia pelo gremio do Parque São Jorge embora já tenha jogado no juvenil do São Paulo antes de jogar no Interior

8) — Gilmar; Helvio e Alfredo: Djalma Santos Formiga e Roberto: Julio Zizinho, Americo, Jair e Tite eis a seleção brasileira que eu formaria no momento, caso fosse tecnico.

9) — O jogador que gosta mais de "gozar" os seus adversarios é o centro avante Gino Liminha perto dele é "santo" e nunca jogou pesadamente ou ofendeu algum jogador do Linense.

10) — Cassio, Americo Rafael, Bernardi Ney e Evaldo são os novos da atualidade que mais prometem. Frangão é o jogador menos inteligente que conheço e o arqueiro Herrera, deveria ser artista de cinema porque é metido a bonito. Washington é o companheiro que a turma mais goza e o gozador mór é este seu criado.

Serviço Secreto

Pois é. Aqui estamos de volta, para mais uma remessa de informações confidenciais que os leitores não devem transmitir a ninguem, pois são segredos de importancia capital.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE HUMBERTO AO LAZIO, ROMA — "Resolvi esperar melhor época para pensar oferta que me foi feita pt"

RESPOSTA DO LAZIO — "Domani sera tropo tarde".

——oo——

DA FIORENTINA, ITALIA, A HUMBERTO — "Dobramos proposta feita Lazio para jovem atacante pt Esperamos resposta"

HUMBERTO — "Não aceito pt Estou esperando proposta cidade de Piza qualquer clube local pt Estou louco para ver torre inclinada de Piza pt

——oo——

DE AIMORE' A LAZIO — "Carissimos senhores Lazio pt Sou velho amigo Italia detesto ver italianos engabelados por gente sem escrupulos pt Levar Humberto sem levar Jair é mesma coisa levar automovel sem motor pt Contratem Jair portanto pt Ao mesmo tempo vão me fazer grande favor"

——oo——

DO LINENSE AO CORINTIANS — "Comunicamos caro clube irmão que estamos cansados esperar decisão sobre Americo pt Ou dá ou desce pt"

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Um pouquinho paciencia pt Lembrem que Corintians salvou senhores de falencia durante recente campeonato quando jogadores dos senhores não queriam entrar em campo por falta pagamento pt Gaita corintiana salvou situação pt Não venham agora com pressas"

——oo——

DO AGHA KHAN, NA INDIA, AO PALMEIRAS — "Compro joia denominada Humberto por meio milhão dolares pt"

RESPOSTA DO PALMEIRAS — "Humberto não é joia pt Humberto é craque futebol pt"

AGHA KHAN — "Desculpem pt Ouvi falar tanto nele que pensei fosse joia pt Diziam algo referente a esmeraldino por isso pensei tal coisa pt Sinto muito"

DO PALMEIRAS A AGHA KHAN — "Nós sentimos mais ainda pt"

Espieta, nosso maior espião, escondido na mala do carro de Mario Frugiuelle, ouviu como este dizia a Paulo Machado de Carvalho.

— "Você é o unico que eu aceitarei para presidencia da Federação. Se fôr algum corintiano vou fazer tantas coisas que a Brigadeiro Luiz Antonio vai ficar inundada"

Leitores: isso aconteceu MESMO.

——oOo——

Durante o jogo Palmeiras vs. Santos, o reservado da Federação Paulista de Futebol ficou vazio, no Pacaembu, e os senhores membros da atual oposição, que já foi oposição, sentaram-se no Grupo Um, numeradas. Nosso espião novato, chamado Nicolaieff Chequeref, foi especialmente delegado para saber do que estavam falando. A conversa era:

— Não, a boite Lord é melhor...

— Que nada, o uisque aí é feito de casca de banana misturada com suco de palha...

— Mas a loura que canta foxes é do barulho...

— Só na voz e no rosto. No resto... bem, duvido.

— Por falar nisso, que acham das batatinhas fritas da boite Xiririca?

— Um pouco finas demais...

Como os caros leitores podem ver, nem se pensa em futebol e politica. Tambem é possivel que o nosso espião novato Chequeref tenha sido tapiado pelos referidos cavalheiros. Veremos.

——oOo——

Xereta, nosso espião numero dois, ouviu uma conversa entre dois capitalistas americanos, na Xavier de Toledo. Diziam:

— Sim, yes, naturrral... imagine se este boy, aliás menino Humberto ter recebido oferta dolares em vez liras...

— Ha, ha, ha... Imagine, es, engraçado!

— Mas que duvida... como aceitaria o rrapaz, ei?

— Ha, ha, ha...

——oOo——

Imaginem agora os leitores que os americanos do Titio Sam resolvessem fazer futebol de verdade na terra deles, que debandada! Em São Paulo só ficaria o Boto, o Nicacio, o Ponce de Leon e mais alguns, para semente.

NÃO TEM RAZÃO O FLAMENGO

O Flamengo está discutindo no Rio a tabela do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Porque não se conforma em ter de jogar a 5 e 7 de maio, respectivamente, contra Botafogo e Vasco. E ameaça de, se não for modificada a tabela, colocar em campo sua equipe de aspirantes. O interessante é que a tabela, a despeito das grandes aberrações que nela se encontram, foi devidamente aprovada por paulistas e cariocas. E o Flamengo, que agora reclama que "tramam" contra ele havendo "interessados" em que não consiga o titulo, esquece que tem outros talvez em piores situações. Vejam esta sequencia de jogos no mês de abril: dias 10, 14, 17, 21, 24, 28 e 30. Em 20 dias, nada menos de 7 pelejas. Esta é a serie de jogos que tem o Corintians, verdadeiramente estafante. Todos os demais, acreditamos, estão em situação identica, porque tudo se faz no Brasil às pressas. Porém, a verdade é que o Flamengo não tem razão para gritar, eis que a culpa é de todos. O jeito é aguentar, principalmente porque há compromisso dos clubes de apresentarem seus melhores quadros.

PERIGA A "RIVADAVIA"

A Copa internacional "Rivadavia Correia Meyer", que deverá ser realizada no Brasil em junho, está com sua efetivação perigando. Os maiores quadros europeus estão comprometidos para disputar a Taça da Europa, patrocinada por um jornal francês. Fala-se mesmo que o Milan não poderá vir ao Brasil, o mesmo acontecendo com relação ao Honved que, além do mais, tem uma excursão programada há tempos, a Argentina e Uruguai.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

COISAS QUE IRRITAM A LINDOLFO

★ Criticas acerbas visando o seu nome.
★ Engulir um "frango".
★ Ser responsabilzado por derrotas de seu clube.
★ Passar o dia sem a necessaria alimentação.
★ Marcar encontro com a namorada e ela não aparecer.
★ Jogar em dia de chuva.
★ Ficar na reserva e ser efetivado quando o clube achase em má situação.
★ Um determinado comentarista que cismou com êle.
★ Agarrar e largar uma bola mal chutada pelo adversario.
★ Bebidas alcoolicas.
★ Gente alcoviteira.
★ Comida mal feita.
★ Camisa-esporte que não sejam "olimpicas".
★ Pessoas que não cumprem o prometido.
★ Filmes mexicanos ou espanhois.
★ Velhos ou velhas que pretendem conservar a juventude com artificios.
★ Sinal vermelho.
★ Oficina mecanica e as suas "facadas".
★ Trombadas.
★ Colega machucado

Desabafo que não foi feito :
PODERIA SER EU O MAIOR DO MUNDO!

Claudio, pedimo-lhe permissão para fazer um "Falsa Entrevista" com você. Sabemos perfeitamente que correção de profissional como a sua não existe talvez por aqui. E sabemos melhor ainda que você não diria nada do que nós vamos botas na sua boca. Mas de umac oisa não duvidamos: muitas das coisas que nós agora vamos escrever já passaram pela sua cabeça. Leia isso com atenção. Leia esta "Falsa Entrevista", esta entrevista que não foi feita, e depois pense um pouquinho para ver se temos ou não temos razão. E você, leitor, idem. .

— Como vai a vida, Claudia?

— Esperando o canto do cisne.

— Poetico?

— Não, pratico. Minha carreira encaminha-se para um final, que espero seja feliz.

— Final?

— Sim, eu considero que mais dois anos representam muito pouco, ou seja, que estou perto do fim. Gostaria de esticá-los ao maximo, mas quero sair do futebol como nele vivi: com todas as honras.

— E nesta sua carreira, qual a magoa?

— Tive varias de pequeno porte, que foram esquecidas com rapidez. Mas acho que vou levar uma magoa para o meu retiro, no dia em que pendurar as chuteiras.

— E qual é esta magoa?

— Ultimamente tenho sido algo esquecido no meu valor, e não pense que sinto ciumes do Julio. Mas eu acho que sou mais jogador que ele, e fiquei meio admirado quando o rapaz voltou da Europa, da Copa do Mundo, com o titulo de melhor ponteiro direito do mundo... Olha, meu amigo, naquela ocasião eu senti um nó na garganta. Porque no meu intimo, tenho certeza: se o Julio é considerado o maior do mundo, eu que conheço seu jogo e que conheço o meu, só posso concluir que o titulo estaria muito melhor aplicado à minha pessoa. E por favor, não pense em mascara nem em orgulho.

— Não, o b s o l u t a m e n t e. Continue falando.

— Todo homem, na atividade que exerce na sociedade, deve ter um justissimo sentimento de vaidade ao triunfar. Deve gostar dos elogios que lhe são tributados, e deve ambicionar sempre a novas glorias. Isso não deve ser considerado vaidade, orgulho, soberba. Absolutamente, é muito humano e natural. Eu parto desse principio, que creio correto, para dizer tudo o que estou dizendo: acredite, eu senti lá no fundo de minha consciencia uma especie de punhalada quando vi o cartaz do Julinho. Podia ter regressado eu, da Europa, com o galardão. Bastaria, para tal, que eles me tivesse visto jogar como joguei na Suécia. Aliás, na Suécia não há jornal de esportes que possa ter duvidas quando tiver de apontar qual o melhor extrema direita que apareceu por aquelas bandas...

— Realmente, você teve uma grande campanha ali.

— Tecnicos e jornalistas ficaram entusiasmados com meu jogo, e cada vez que apanhava a bola ouvia os murmurios de admiração da torcida. Ainda hoje os ouço, quando fecho os olhos e penso.

— Mas ultimamente aconteceu alguma coisa que tambem lhe desse motivo para recordações e tristezas?

— Houve o campeonato brasileiro, para o qual nem fui lembrado. Curioso: não me incomodei com a não convocação. Eu sabia que Aimoré nem lembraria de mim, e sabia tambem que apenas com Osvaldo Brandão como tecnico eu teria oportunidade. O que n o t e i, porem, capaz de magoar-me foi que ninguem — nem vocês cronistas — se recordou de mim quando Julio jogou tão mal em todas as ocasiões.

— Você esperava se rapontado por alguem?

— Logico. Falou-se na ausencia de Brandãozinho, que tinha sido afastado por determinação do medico. Falou-se tanto no Luizinho, em Ney, em Alvaro, Alfredinho, America, etc. e ninguem lembrou do papai aqui.

— Teria jogado bem, Claudio?

— Eu digo apenas o seguinte: com Humberto no ataque, que extrema direita teria sido mais capaz de fazê-lo andar: Julio ou eu?

— Você.

— E' o meu unico comentario. Com Baltazar no ataque, qual o melhor extrema para fazê-lo cabecear? Julio ou eu?

— Você, que centra melhor.

— E' tambem o meu unico comentario. Julio esteve mal durante todo o campeonato, mas ninguem se atreveu a admiti-lo claramente porque ninguem se atreve a criticar "o maior ponteiro do mundo", que conta com as simpatias de todos. Eu sou o primeiro em reconhecer uma coisa: Julio, quando em jornadas totalmente favoraveis, é realmente um ex trema perigorissimo. Fintador, chutador, penetrador... Mas isso acontece pouquissimo, quase nunca. Já vi inumeras partidas pessimas do rapaz. No selecionado foi medíocre, pois estava mesmo fora de forma.

— Bem, você disse tudo já.

— E falta ainda uma coisa: peço-lhe que compare a inteligencia criadora do Julio com a minha. A direção nos chutes e inclusive a propria violencia. A precisão nos passes e o controle de bola. O dominio de campo e a pontaria nos centros. Veja tudo isso nos meus pés e nos pés do Julio. Compare, dentro de absoluta imparcialidade.

— Já comparei.

— E então?

— Então, até logo. Gostou do desabafo?

— Gostei. Obrigado pela atenção.

HUMBERTO - VIVOLO E JOHN HANSEN

Todos sabem da proposta do Lazio ao Palmeiras, para adquirir o passe de Humberto. E os leitores gostariam de conhecer quais os companheiros do atacante palmeirense, se este fosse mesmo para a Italia. No ataque, Humberto poderia ter jogadores como Vivolo (ex-juventino e reserva da "azzurra" ao Mundial de 50): os dinamarquêses John Hansen (nosso conhecido do Juventus, na I Copa Rio), Logfren e Bredesen; alem dos italianos Burini, Pucinelli e Pistachi. Na defesa, o nome mais conhecido é o de Carlo Parola, que trocou o Juventus pelo Lazio O famoso Giovanini, egresso do Internazionale, alem de Antonazzi, Sentimenti V, Alzani, Di Veroli, e os golciros De Fazio e Zibetti. Humberto irá? Ninguem sabe, ainda, mas se fôr, estes serão seus companheiros. E m b o r a possam haver modificacões para a proxima temporada, como sempre acontece. No momento, com a ida do goleador, formaria o trio central com Vivolo e John Hansen.

PEPE TEM FUTURO

O Santos lançou, contra o Palmeiras, na posição de Tite, um jovem atacante, de grande valor. Trata-se de Pépe, rapaz de boas qualidades bom controlador de bola e possuidor de um arremate potente e bem dirigido. Aliás, joga muito bem na meia, atrás ou na frente. Assim, o Santos está fazendo surgir uma outra esperança do futebol paulista.

CADEIRA DE BARBEIRO

Um friozinho cortante fazia com que sair à rua nada tivesse de agradavel. E por causa disso, Zacarias não foi tomar o café na esquina, como faz todas as tardes. No bar, encontrava algum de seus amigos. O dono do estabelecimento, então, era um dos mais intimos de Zacarias, e ao ver que o barbeiro não aparecia apanhou uma cafeteira, encheu-a até em cima e saiu com duas xicaras graudas até a barbearia. Espiou. Nada de fregueses. Zacarias estava sentado no fundo, lendo o MUNDO ESPORTIVO. E os dois auxiliares, oficiais de barbeiro, jogavam palitinho na porta de entrada, com o nariz vermelho por causa da temperatura. O dono do bar, Manuelzinho, como era chamado por causa dos seus 120 quilos de gordura, entrou servidente:

— Café para todos, pessoal!

Zacarias ergueu os olhos do jornal e sorriu:

— Oba! Isso sim é que é amigo!

Em poucos minutos, os estomagos estavam todos reconfortados e as faces mais coradas. Nada há como um bom café para reviver a gente. Zacarias disse ao amigo:

— Sente-se. Hoje não vem ninguem, mesmo, a estas horas. Está quase na hora de fechar..

— Mas a patroa está sozinha no balcão...

— Ela já é maior de idade, ora.

— Está certo, fico dez minutos.

Depois de um pequeno comentário sobre a estupidez das telas panoramicas. Zacarias iniciou:

— Sua Portuguesa, hein?

— Seu Corintians, hein?

— Mas que mania de todos dizerem que sou corintiana! Arre! Não sei mais o que fazer para provar que não existe na face da terra um individuo mais neutro que eu!

— Eu estava só brincando, Zacarias. Mas, que dizia você da "minha" Portuguesa?

— Dizia que foi um cordeirinho pascal nas mãos do Botafogo. Como o Corintians o foi nas mãos do America, e o Santos nas mãos do Flamengo. Ainda bem que o São Paulo tirou a barriga da miseria!

— É mesmo. Escute, Zacarias, como você explica esta superioridade dos times cariocas, no atual torneio?

— É cedo para falar em superioridade. Não é a primeira vez que eles iniciam melhor. Mas é preciso reconhecer que, realmente, este ano os cariocas apresentaram algum progresso com relação aos anteriores. Pelo menos o Botafogo e o America.

— Você acha que o Botafogo foi bem?

— Ora, venceu por três a um, não?

— Mas, Zacarias, creio que teve muita sorte...

— Não creia. É preciso saber quando um quadro ganha graças à sorte e quando ganha graças à habilidade. O Botafogo foi habil. E tome nota de uma coisa: o meia Dino, se não se machucar, será o artilheiro do "Roberto Gomes Pedrosa". Fazia tempo que eu não via um jogador com tanta visão das redes e ao mesmo tempo com tanta facilidade no controle de bola.

— Você gostou do Botafogo, então?

— Gostei de certas coisas de seu jogo, como por exemplo a rapidez com que eles alcançavam a zona de chute enquanto a Portuguesa levava duas horas trocando passes curtos. Veja bem: enquanto no meio do campo o dominio dos lusos foi intenso, as oportunidades para gol foram as mesmas nas duas áreas, o que significa maior aproveitamento dos cariocas. Isso tambem é futebol.

— E o America?

— Trouxe um time bom, sério, bem treinado, e com uma grande vantagem: avantes com pontaria nos chutes. Os corintianos ficaram chutando sobre o corpo de Osni ao passo que os americanos visavam sempre os cantos da meta de Gilmar, exigindo do arqueiro grandes intervenções. Só por isso eles já faziam jús a melhor resultado do que o empate.

— Que conclusões você tira, então?

— As de sempre, a respeito dos cariocas: eles desperdiçam menos que nós. São Paulo é desperdicio em tudo, na industria, no comercio, na condução, e o futebol não podia fugir à regra. Aqui não somos metodicos nem ligamos para a perda de muitas coisas. No futebol acontece a mesma coisa. A gente dá de ombros porque temos fabulosa quantidade de jogadores ao passo que os cariocas cuidam melhor o que possuem, porque é em menor numero. Daí o melhor preparo dos cariocas. Nenhum dos craques do America, com exceção talvez de Ivan, pode ser identificado como elemento de elite, individualmente falando. No entanto, você viu como todos pareciam obedientes às indicações. Jogo simples, passe seguro, muitissimo preparo fisico, enfim, uma série de vantagens sobre os corintianos, que andaram fazendo fantasias sem proveito. Essa é a diferença.

— Mas os paulistas costumam ganhar estes torneios...

— Não duvido que voltemos a vencer! E sabe por que? Porque às vezes o coração pode mais que o cérebro, e nossos elementos, felizmente, possuem no intimo, uma chama sagrada por assim dizer que os mantêm sempre alertas, sempre prontos para uma "virada". A mesma historia do pugilista essencialmente técnico que durante três ou quatro assaltos domina o adversário voluntarioso pela inteligencia, com pequenos golpes aqui e ali, mas que na hora H, quando o adversário, irritado, reage, não tem força para aguentar. Foi assim, aliás, que ganhamos o campeonato brasileiro, e é muito provavel que a historia se repita desta feita.

— Em resumo: os paulistas seremos campeões?

— Apesar da situação ser bem menos clara que no ano passado e nos anteriores, apesar dos cariocas terem evidenciado progressos, apesar de termos alguns quadros em São Paulo totalmente desarvorados, creio que nossas chances de vitoria final são de 65%, ou seja, pouco mais que a metade. Mas não faça apostas, viu, Manuelzinho? Não faça apostas, porque é capaz que venha a perder dinheiro.

MERECIA O SANTOS MELHOR SORTE

Depois de um primeiro tempo cheio de falhas, não poderiamos imaginar que o Santos sofresse completa metamorfose, na etapa derradeira, quando de dominado passou a dominador e somente não venceu em virtude de um erro do apitador, que deixou de marcar uma penalidade maxima visivel de Fiume em Valter, quando o placard já era o empate de quatro pontos.

O descontrole da primeira fase surgiu unicamente por causa de Liminha, que explorou bem as falhas do seu marcador, Helvio, confuso em principio, para, no final, crescer e com ele todo o quadro.

Os três gols do Palmeiras, construidos no primeiro tempo, foram em razão das falhas da defensiva santista. Helvio não sabia a quem marcar e Formiga estava completamente perdido no meio, sem uma função pré-estabelecida, com Ivan deixando muito a desejar na marcação lateral.

O ataque vivia de suas proprias forças, embora Valter, completamente desmarcado, não conseguis-se manter o meio do campo para o Santos, esfaltando-se, Urubatão, para cobrir as falhas dos seus companheiros e ainda auxiliar Valter. A cada falha da retaguarda, o ataque respondia com novo gol, mantendo um padrão uniforme.

CRESCEU MUITO NO FINAL

Com a evolução de Formiga e Helvio, o Santos melhorou bastante, dominando tecnica te territorialmente, já com Valter e Urubatão donos absolutos da meia cancha. O Palmeiras é verdade respondia sempre com perigo, mas o Santos nesta fase estava bem estruturado em sua retaguarda mantendo à distancia o ataque palmeirense, que tinha em Liminha seu maior homem, revivendo uma das suas melhores atuações no gremio do Parque Antartica.

O ataque do Santos não subiu mais, mantendo a mesma regularidade, com Valter perfeito e Alvaro, novamente, mostrando à platéia bandeirante, o seu alto valor tecnico, jogando atrás e auxiliando Valter, enquanto o novato Pepe, um garoto de apenas 18 anoh, mostrou muita "pinta", parecendo ser o reserva ideal para Tite.

Ivan e Cassio cederam seus postos a Feijó e Sarno, respectivamente, na fase final. Os dois primeiros não vinham decepcionando totalmente, porem estavam inseguros e longe de suas melhores faculdades tecnicas. Feijó e Sarno deram maior segurança à retaguarda, que já vinha apresentando sinais de progresso com a evolução de Formiga e Helvio, que, no final, constituiram-se em duas figuras de expressão da agremiação praiana.

A primeira vista, pelos gols que o Santos sofreu, ter-se-z a impressão de que toda retaguarda falhou. Efetivamente, houve muitos erros, porém não se pode culpar ninguem pelos tentos do Palmeiras, todos eles construidos e que não deram a minima chance de defesa para o arqueiro Manga. E' verdade que Cassio e Ivan desguarneceram um pouco os seus setores, criando não poucas situações de panico para a retaguarda mas por outro lado tambem é verdade que existia cobertura, com Urubatão tomando conta de Ivan, auxiliando Formiga nos seus momentos de exitação e controlando o meio com Valter, não dando a minima chance de Nicolau e depois Valdemar, apossarem-se do campo santista. O Santos teve meritos no empate e sua vitoria poderia ser recebida com naturalidade, porque, justiça se faça, foi mais quadro que o Palmeiras no segundo tempo, tendo estado muito mais na area esmeraldina, marcando dois tentos nesta fase e tendo um seu jogador (Valter), sofrido penalidade maxima visivel, que o arbitro, embora bem colocado, fez "vistas grossas", ignorando a infração. Reabilitou-se tecnica e moralmente a equipe santista e já para o seu proximo compromisso, que será contra o Fluminense, domingo, Vila Belmiro, poderá render o que realmente sabe e pode e Cassio e Ivan, dois jogadores de apreciaveis qualidades, terão a desejada chance de reabilitarem-se diante da sua plateia, porque são os donos absolutos dos seus postos.

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

Rodrigues escreveu

"Sou como a maioria dos pontas, gosto de bolas na frente e nunca de recuar para busca-las. Sinto prazer em fazer partir um "chutão" quando encontr uma brecha na defensiva adversaria, e tenho sido feliz em varias oportunidades. Todos dizem que eu chuto forte, mas o Jair tambem tem um morteiro que "Deus me livre"!! Enfrentei grandes medios e zagueiros marcadores de ponta. Rodrigues Andrade do Uruguai foi o que mais deu em cima de mim. O "colored" oriental marca rigido, não dá folga, é do tipo de Idario, ou seja, um "carrapato". No tempo que eu jogava no Fluminense é que eu sofria toda a vez em que tivesse que enfrentar o Flamengo. Biguá era de morte. Alem de ser um grande jogador, não sabia perder um lance e apelava para a deslealdade. Uma vez tive que ficar uns dias no estaleiro em virtude de uma "solada" do "Indio". Augusto, aquele beque que jogou no Vasco e na seleção brasileira era um fenomeno. Foi o adversario mais classico que tive na minha guarda. Não deixava de jogar pesado, mas dava gosto vê-lo em ação, tal o seu estilo inegualavel de atuar. Atualmente há bons valores nesse posto. Djalma Santos, De Sordi e Idario são os mais perfeitos que existem em São Paulo. Djalma pela experiencia, é naturalmente o mais dificil de transpor, ao passo que Idario é o mais perspicaz. No Rio creio que não há grandes elementos para a posição. Mirim é o mais tecnico e consequentemente o melhor. Não posso apontar os mais faceis, pois todos são dificeis. Porem, tenho muita sorte com o Cassio. Sempre jogo bem quando tenho o medio alvinegro pela frente e até hoje não sei explicar o porque".

Esta você não conhecia
ESTIVE NO PARQUE SÃO JORGE MAS NÃO ME DEIXARAM TREINAR

Clovis, reserva do selecionado paulista, tornou-se de um momento para outro uma "figurinha dificil" no futebol brasileiro. A aquisição de seu passe pelo Fluminense ao Guarani, por importancia astronomica (cerca de um milhão de cruzeiros), aumentou extraordinariamente o cartaz do jovem centro-emedio, colocando-o entre os valores mais caros do "soccer" brasileiro e sul-americano.

"O CORINTIANS NÃO ME QUIS"

Muito interessante os capitulos da historia deste "colored" de musculos de aço, jogo feio, mas vigoroso, e que certamente podera ajustar-se como uma luva ao sistema defensivo do tricolor carioca. Estamos a apostar que muita gente não sabe que o "novo milionario" (quer apenas 25 mil cruzeiros por mês para firmar compromisso com o Fluminense...) tinha interesse em atuar pelo Corintians. Há uns quatro anos Bem, deixemos que o proprio jogador conte a historia:

— "Eu tinha uns dezenove anos e já atuava pelo Mogiana, de Campinas Meu sonho era subir logo para um quadro grande. Arranjei um "padrinho" corintiano, obtive o indefectivel cartão de apresentação e toquei para o Parque São Jorge. Ia fazer uma experiencia. Mas fui recebido friamente. E nem sequer me deixaram treinar... Claro que agradeci a "gentileza" não mais voltando ao Parque São Jorge. Virei, mexi, e consegui que me levassem ao Canindé. No São Paulo, fui mais feliz. Exercitei-me e agradei. Era para ficar. E fiquei mesmo durante uns tempinhos. Todavia, logo deliberei aceitar uma proposta do XV de Jau, que subira para a Primeira Divisão e me oferecia a sonhada chance de integrar logo uma equipe principal no maior certame futebolistico do Estado. O resto, todo mundo conhece. Voltei a Campinas, firmei-me no Guarani, andei emprestado uns tempos à Portuguesa de Desportos, retornei ao "bugre" e agora devo conhecer a "cidade maravilhosa"...

CASSIO — SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

— O lugar que mais gosto na Capital é o Parque Ibirapuera.

— Av. Ipiranga e São João, os lugares onde mais transito em São Paulo.

— O bairro mais bonito é o Ipiranga, com o movimento intenso de gente aos domingos.

— Corto o cabelo no Salão Atlantico, de propriedade do meu grande amigo Armando. Quando o Santos ganha, não cobra nada.

— Faço meus ternos na Alfaiataria Noe, o mago da tesoura em Santos.

— Durmo cedo e levanto cedo. E' o ideal.

— O meu "breakfast" consiste de duas vitaminas, café com leite e pão com manteiga. Não desprezo tambem as frutas.

— Durmo em colchão de molas.

— Fora do futebol, o esporte que mais aprecio é o bola ao cesto.

— Vou todas as manhãs à praia com um amigo chamado Osmar, que vive comigo.

— Escrevo mensalmente aos meus pais que residem no interior.

— Mirassol é a mais bela cidade interiorana.

— Não sei se quando durmo ronco ou falo. Mas, o Osmar parece um velho de sessenta anos. E' dificil conciliar o sono quando ele já está dormindo, porque o barulho que faz é muito.

— Baião, é o genero de musica que mais aprecio.

— Não gosto de usar gravata.

— Roupa esporte é o ideal.

— Sempre gostei de cor azul.

— Cinema, teatro e praia, as três coisas que mais admiro.

— Tipo "mignon", educada, personalissima, carater, qualidades essenciais para uma moça de classe.

— Pela manhã, tomo banho frio, demorado, de chuveiro e faço ginastica leve para aquecer o corpo.

— Vou à Vila Belmiro de onibus. Da minha casa ao campo são só cinco minutos.

— Sou fan incondicional de Elizabeth Taylor, a mais bela mulher do seculo. Está casada com um velho e o "menino" aqui dando sopa... com vinte e dois anos de idade.

— Não conheço o exterior. O lugar que mais anseio visitar é os Estados Unidos, para conhecer uma mulher de vinte e três anos que trabalha no cinema. Não preciso dizer o nome.

— Desde criança que gosto de macarronada. E' o meu prato ideal.

— À noite, antes de dormir, ouço radio para saber as ultimas noticias.

— Não leio jornais de esportes.

— Não gosto de fazer compras. Moro num apartamento com um amigo e sou eu quem mais arruma a casa. Já usei avental encerei o quarto e lavei roupas. E' o jeito.

— Gosto de dançar. Não perco um baile do meu clube.

— Não sei tocar nenhum instrumento musical.

— O melhor bar de Santos é o Luiz XV, unico lugar onde se pode comer à vontade e pagar no fim do mês. Crediario, velho!

— O predio mais bonito em São Paulo é o Banco do Estado.

— Angela Maria é a cantora de minha preferencia.

— Chevrolet é a marca de automovel que mais admiro.

— Noel Rosa o compositor n.o um.

— Chico da Rita é o apelido mais curioso que já conheci.

— Oscarito é o melhor artista brasileiro.

— Athié Jorge Coury, o homem publico mais importante que conheciá

— Quando sonho, costumo falar... Cuidado Chico. Olha gente atrás!

— Uso brilhantina Royal Briar para fixar o cabelo.

— Perfume e talco inglês, depois de um banho não é nada ruim.

— Acho um espetaculo extraordinario o grito da torcida para comemorar um gol.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS. pas 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

DICIONARIO INDISCRETO

NEY

— Nome?
Ney de Oliveira.
— Onde nasceu?
Santos, bairro do Marapá.
— Data?
5 de julho de 1935.
— Quanto ganha?
10 mil cruzeiros?
— Dá para você?
Folgadamente, não.
— Há quanto tempo está no Palmeiras?
Há um ano.
— Onde jogava antes?
Comecei na Portuguesa Santista. Depois joguei no Juvenil do Santos e de lá fui para o Fluminense, jogar na mesma categoria. Voltei ao Santos. Fui emprestado ao São Bento, de Sorocaba e, finalmente, o Palmeiras.
— Qual a sua primeira posição?
Meia direita, como armador.
— De quem era fam quando garoto?
Sempre fui grande admirador de Zizinho, o maior jogador do Brasil.
— Qual o jogador novo de maior futuro?
Rafael Chiarella.
— "Quais os maiores jogadores do Brasil, no momento?
Zizinho e Jair.
— Qual o seu maior desejo?
Ser campãeo pelo Palmeiras.
— Qual foi o seu primeiro tecnico?
Lula, atual tecnico do Santos.
— Qual a sua pior atuação?
Contra o Vasco: 1 a 1.
— E' fam de quem.
De Durval, que joga no Bragantino. E' um jogador de muito futuro. Fumaça é o seu apelido.
— Mora com quem?
Com Tocafundo e Berto, na pensão do Lima, na Pompeia.
— E' proprietario?
Tenho apenas um terreno no valor de 100 mil cruzeiros.
— Qual o melhor lugar do mundo?
Minha casa, em Santos, à Avenida Bernardino de Campos.
— E o pior?
Cornelio Procopio. E' uma terra que só tem pó. Voltei de lá marron.
— Qual é a mão mais fechada do Palmeiras?
Cavani. Não paga nem bonde.
— O que faz nas horas de folga.
Trabalho com o meu amigo José, na venda de terrenos. Dentro de 5 anos, estaremos ricos.
— Tem medo de que?
Da solidão. Não gosto de ficar sozinho.
— Onde comemora as vitorias?
Na pensão do Lima.
— Quem dos seus mais torce por você?
Meus pais.
— Qual o maior titulo de sua carreira?
Vice-campeão do IV Centenario?
— Qual o gol mais bonito que marcou até hoje?
Contra Botafogo, no Rio-São Paulo. Peguei um sem pulo de jeito.
— O que pretendia ser?
Aviador. Infelizmente, não deu mesmo.
— Bebe?
Agua mineral.
— E' noivo?
Ainda não. Mas, estou namorando firme.

AINDA NÃO CHEGOU A HORA DE BAUER PENDURAR AS CHUTEIRAS! PRECISA SER APOIADO PARA PRODUZIR BEM!

Bauer é considerado, pela maioria, como um futebolista no crepusculo de carreira. Não tem encontrado o seu melhor jogo desde longa data e chegou mesmo a ser lacuna visivel do sexteto defensivo sampaulino no certame transato. A cronica opina em duas correntes. Uma dá valor a Bauer, e apenas o considera em má fase, mas isso não passa de um mal transitorio e perfeitamente apto a desaparecer. Porem, a outra parte, é constituida por elementos que acham ser epoca do consagrado medio pendurar as chuteiras.

Opinam três veteranos sampaulinos – Noronha: "Nunca voltará a ser o que era, se não lhe preparem o jogo" – A opinião abalisada de Luizinho – Disse Renganeschi: "Não o estão ajudando!" – Pesando as possibilidales

NOSSA IMPRESSÃO

De nossa parte, achamos que o grande medio não acabou para a pratica do "association" como dizem muitos. O que acontece é perfeitamente admissivel em qualquer jogador. Vem jogando mal, e isso nós somos os primeiros a reconhecer, todavia culpa tambem cabe ao sistema de jogo que o quadro tem apresentado desde que Leonidas da Silva assumiu a direção tecnica do tricolor. Durante seis anos o conjunto do Canindé evidenciou uma defesa solida, e quase incomparavel no futebol nacional. O medio era o apoiador. Dificilmente o perigo era conjurado pelos zagueiros através de rechaços esporadicos. Existia padrão. O adversario era dominado e os elementos componentes da peça defensiva procuravam entregar a bola ao medio, para que ele organizasse os ataques, com descidas que iam fulminar o ultimo reduto contrario. Hoje, Bauer perde-se, porque a zaga do São Paulo é constituida por dois homens rebatedores: Clelio e De Sordi. Geralmente, Bauer joga ao lado de Vitor, um elemento que possui coração e muita força de vontade, mas que não tem sentido algum de conjunto. E' um tipo que não pode de forma alguma combinar com Bauer. Esses são os motivos que nos levam a acreditar que o veterano jogador tem sofrido com a falta de colaboração que de fato necessita.

COLIGINDO IMPRESSÕES

Conversamos com varios elementos que no passado já tiveram o ensejo de jogar ao lado do famoso craque. Noronha que com Rui e Bauer formaram um terceto intermediario inesquecivel declarou:

Texto de
ROBERTO PETRI

— "Já expliquei numa entrevista que concedi ao MUNDO ESPORTIVO o que penso a respeito. O que ocorre com Bauer, sucede com Rui quando saiu do São Paulo e foi parar no Palmeiras. Tinha dois zagueiros atrás de si, cuja condição precipua era rechaçar de qualquer maneira e ficou perdido entre Fiume e Dema, dois jogadores de caracteristicas completamente diferente da sua. Se Mauro voltar, Pé de Valsa ficar com o posto de centro medio e Alfredo e De Sordi ficarem nas laterais, acredito que Bauer voltará a ser o grande medio que conhecemos".

Luizinho, o ponteiro do passado, afirmou: — "O que se passa com Bauer é normal. Está cansado e precisa descansar. Depois de um bom periodo de repouso, acredito que voltará bem e em condições de retornar a brilhar. Não o considero acabado para o futebol. Ele é relativamente novo e pode ainda ser util não só ao plantel sampaulino como tambem à seleções. Trata-se de um valor de categoria extraordinaria".

Armando Renganeschi, o destacado zagueiro portenho que brilhou ao lado de Bauer na fase de ouro do São Paulo, disse-nos: — "Bauer é um jogador de classe. E como todo craque de alta categoria, precisa que lhe preparem o jogo. Os grandes medios do passado, não só no Brasil como na Argentina e Uruguai, queriam que a bola lhe fosse colocada nos pés, para que ele depois articulasse o contraataque a seu bel prazer. Isso acontecia frequentemente com Bauer na epoca em que eu jogava pelo São Paulo. Eu, Piolim, Rui e Noronha, quando interceptavamos uma investida adversaria, procuravamos entregar a pelota a Bauer, para que ele descesse em sentido de apoio e alimentasse a dianteira com a segurança que lhe era peculiar. Tambem acho que não estão fazendo isso com ele atualmente. Os beques de agora procuram aliviar a area de qualquer maneira sem dar direção exata ao couro. Os tecnicos preferem um medio que marque em cima e que rebata as bolas, do que um craque que atue fria e calculadamente, ou seja de modo cientifico".

Rodada de 10-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Terminada a nossa apuração dos Concursos de Palpites e Goleadores da ultima rodada, verificamos que não houve vencedores. passando o grande premio, para esta semana, a ser de 24.000 CRUZEIROS. Esclarecemos que houve votantes, no Concurso de Goleadores, que deram os nomes certos dos marcadores da peleja Portuguesa vs. Botafogo, mas não assinalaram que Dino, do Botafogo, marcaria 2 tentos. Assim, o premio não será mesmo pago nesta semana. Aguardem a proxima apuração.

CAMISAS

Marajo'

Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

FALSO CONSULTORIO

Hoje, como sempre, temos uma porção de perguntas para responder, e por isso não podemos perder tempo em outras considerações. Vamos aos fatos.

HUMBERTO — Não, filho. Aquilo já acabou. Não há mais gladiadores em Roma, e nem feras comendo gente. O Mero já morreu, o Caligula, idem, e aqueles senadores todos de vestes brancas encontram-se no além há anos. Logo, você não verá nada disso. Em Roma, agora, tudo é moderno. Há monumentos, as fontes, as ruinas do passado. Mas tambem há onibus, Cadillacs, etc. Ah, ia esquecendo, os campos de futebol não são redondos, não. São quadrangulares como aqui.

ALFREDO — Puxa, como me enganei com você! Eu acreditava friamente que você abaixava as meias dentro do campo para ficar mais à vontade, e você agora vem me dizer que o faz para mostra-las a algum diretor de cinema! Francamente, Alfredo, suas pernas não podem competir com as da Betty.

MARIO BENI — Com cinco milhões o sr. pode fazer uma porção de coisas. Inclusive acabar com aquela arquibancada de madeira ridicula trás do gol. Ou construir um placarde decente. Ou comprar pequenos automoveis e distribui-los para nós, da imprensa. Enfim, são varias as obras de caridade que o sr. pode fazer. Não gaste o dinheiro com jogadores de futebol, seu Mario não faça isso. Somos tantos os infelizes que andamos à cata de grana!

DELIO NEVES —Eu avisei, quando você chegou, que o plantel da Portuguesa era ótimo para jogos de casados vs. solteiros. Eu avisei, Delio. Sem Julio e Brandão as coisas não andam. Imagine no dia que estes dois e mais o Djalma Santos não puderem atuar! Bem, Delio, você aceitou porque quis...

AIMORE' — O São Paulo quer você? Mas você já sabe quais são as condições que o tricolor exige, agora, para contratar alguem? Esse alguem precisa pagar à vista, ao tricolor, cem mil cruzeiros e deixar algum terreno de sua propriedade como garantia. E', sim, as coisas estão desse jeito no Canindé. Será que vale a pena sair do Palmeiras? Ah, bem eu ia esquecendo que você não gosta muito do Jair e vice-versa.

NENA — Que é isso, Nena? Pensei que você fosse mais inteligente, filho. Você diz que está cansado de ser capitão na Portuguesa e que está na hora de ser nomeado major... Mas isso é no exercito Nena!

RODRIGUES — Não tenho nada com isso nem posso fazer coisa alguma por você. Se o Bernardi barrou você no time titular, paciencia. Não adianta alegar que ele é menor, que só tem doze anos, não adianta apelar para o Juizado de Menores. Não, porque Bernardi tem seus vinte e quatro anos, já, e ele é baixinho e miudo por natureza. Tambem não é verdade que ele ainda usa chupeta, nem chocalho. Tudo mentira. Você está querendo fazer onda contra o rapaz, isso é que é.

MORENA SEDUTORA DO BELEM — Se o Humberto embarcar para a Italia você se suicida? E? Você pensa que Humberto é o unico bonitinho das redondezas? De um pulinho até a nossa redação

AMAZONENSE TRICOLOR — Quer uma cadeira cativa? Quer que eu lhe arranje por preço mais barato? Pois não. Mas o sr. vai me fazer um favorzinho ai no Amazonas, sim? Arranje-me um poço de petroleo cativo tambem, só para mim, está certo? Obrigadinho e volte sempre, viu? Tchauzinho.

SERRONE — Muito bem, Serrone, você é um digno roupeiro do tricolor. Se o presidente, o tecnico e os dirigentes do São Paulo fossem sampaulinos mesmo, de verdade, de coração, unidos, com espirito de conjunto, com espirito de classe, todos andariam engessados, que é a moda no Canindé. Você é mesmo o maior, neste ponto de vista, e fez bem de consultar-me a respeito. Acho que você deve continuar engessado durante o maior prazo de tempo possivel.

ATHIE' CURI — Eu tambem sentia a goleada de cinco a um. Mas quem sentiu mais foi o Leonidas...

TITE — No Rio querem assassina-lo? Simples. Quando o Santos tiver de jogar ali, sinta alguma contusão antiga. E' tão frequente isso, que ninguem vai desconfiar. Antes a pele, filho!

ENCICLOPEDIA VENENOSA

A esta altura vocês já devem ter uma vasta enciclopedia futebolistica — ou de termos mais ou menos ligados ao futebol, mesmo que remotamente — para folhear de vez em quando. Continuem guardando. Poderá ser util dentro de 50 anos. A vocês ou a seus filhos.



MINUTO DE SILENCIO — Intervalo de mais ou menos 40 segundos, ou seja, minuto de turco, durante o qual toca-se no Estadio Municipal um disco velho que em seus bons tempos foi uma marcha funebre e que agora é apenas uma sucessão de gemidos e arranhões sem possivel identificação. Alguns individuos desnaturados aproveitam o silencio geral para soltar um palavrão irreverente a fim de demonstrar sua animalida de inata.

VESTIARIO — Recinto onde se reunem os atletas antes e depois das pelejas de futebol para despir-se e vestir-se, dependendo das conveniencias. Há tecnicos que aproveitam a ocasião para falar em "brechas", "deslocações" e "zonas mortas". Recinto onde não é permitida, nem aconselhavel, a permanencia de senhoritas. Lugar onde individuos como Flavio Costa berram durante longos minutos após uma derrota. Local que geralmente torna-se dificil de penetrar em caso de derrota dos ocupantes e facilimo de penetrar em caso de vitoria, ocasião em que a gente é recebida com abraços.

BOLA — Objeto redondo, de couro, pela posse do qual 22 elementos lutam durante 90 minutos. Paradoxalmente, um craque, depois de lutar valentemente para ficar com ela, trata logo após a livrar-se da mesma. Meio de vida dos profissionais de futebol, que muito ingratos retribuem com pontapés a gentileza da dita.

GRANDE CIRCULO — Circulo de cal desenhado no meio do gramado e usado pelos quadros europeus como ponto de referencia para cumprimentar o publico. Lugar do gramado em que uma "furada não tem consequencias tragicas.

SURURU' — Instantes de agitação febril no publico ou dentro do gramado durante o qual há farta distribuição de sopapos, pernadas e insultos verbais. Tumulto que termina quando os soldados da Força Publica começam a interessar-se pelo mesmo. Momentos de grande confusão que fazem com que o publico todo de estadio fique de pé, sem ter a minima possibilidade de ver coisa alguma, pelo fato de tudo estar acontecendo muito longe. Briga que termina sob os gritos de "senta, senta". Episodios divertidos que salvam a monotonia de certos espetaculos futebolisticos da pior especie.

DONA BOA — Senhorita, senhora ou mesmo garota que entra no Pacaembu debaixo de silvos agudos de entusiasmo dos frequentadores do mesmo. Moça que atravessa as fileiras de arquibancadas ou numeradas fuzilada pelo olhar inquieto de uns 5.000 fulanos no minimo. Individuo do sexo feminino que vai ao Pacaembu sem entender nada de futebol, apenas paar exibir-se e que quando a bola se aproxima do gol do time predileto do acompanhante solta gritinhos de susto muito agitadinhos.

AMENDOIM — Chamado Toddy Brasileiro tambem por imaginações muito ferteis e nem sempre sadias. Coisa que vem dentro de saquinhos cor de rosa cada vez mais pontudos, ou seja, cada vez menos volumosos e cujo preço aumenta progressivamente, por qualquer pretexto. inclusive aumento da gasolina. Pode ser salgadinho ou não. Mais garantido é comer os que não são salgadinhos porque não conheceram contacto manual. Coisa que quando a gente começa a comer não pode parar mais.

TEIXEIRINHA — Elemento preso por contrato ao São Paulo F. C., unico remanescente de um celebre ataque que deixou saudades. Fulano que atua na extrema esquerda, mas sem ter qualquer relação com a politica. Elemento que anda no gramado, mais ou menos como o Pato Donald dos filmes de Disney.



CONTRATO — Coisa que termina de dois em dois anos. e que um ano antes de terminar já preocupa os interessados e até aqueles que não têm nada com isso, como por exemplo nós, jornalistas. Papeis diversos que apavoram os dirigentes dos clubes, como por exemplo os do São Paulo F. C.

NARDO — Maquina humana sem lubrificação que funciona sempre quebrada

A 20.a Curiosa pertence a Simão !

QUASE SOU DANÇARINO DE FREVO MAS O FUTEBOL ACABOU VENCENDO

O sentimental pernambucano conta suas "curiosidades" – Com 9 anos, "furou" o campo para ver Domingos e Leonidas – A caminho de S. Paulo – Bateu queixo, espirrou, tossiu, tomou aspirinas... mas ficou – Virando "globe trotter" – Tipos e coisas – Flavio Costa é comentado – Discos voadores e o famoso Rocky Marciano

Pedro Simão de Aquino é pernambucano da gema. Como jogador de futebol é bastante conhecido, com uma carreira cheia de subidas e descidas, porem, mesmo assim, deixando bem clara a sua categoria de craque destacado de nossas canchas. Assim, não poderia faltar a esta galeria de entrevistados da nossa celebre Curiosa, porque, apesar de relativamente novo, em idade, pode ser considerado um veterano do esporte. E um futebolista como Simão deveria ter muita coisa interessante a contar, embora não seja lá muito amigo de longas conversas. Quando soube que tinha mais de 50 perguntas a responder, Simão coçou a cabeça. Fincou, depois, os pés no chão, olhou para os lados, sorriu, até que jogou-se sobre um dos bancos estofados do restaurante do Pacaembu. E com aquele jeito manso de sertanejo nordestino, falou: "Estou pronto!"

VENESIANO... DO BRASIL

No principio, a entrevista "à jato", tão depressa falava Simão, tão rapido respondia e in-



Simão, o pernambucano que se "naturalizou" paulista, conta suas "proezas" em Recife e São Paulo nesta sensacional entrevista

terligava nossas perguntas: "Sou filho do Recife, onde nasci no dia 16 de março de 29. E minha infancia decorreu entre os bairros coloniais da minha terra, as fontes, as praias, os campinhos de futebol dos suburbios. Dizem, por lá, que todo pernambucano que vê a luz do dia trás nas veias um sangue demasiado quente, que faz palpitar e sacudir todo o corpo em busca de um unico ideal: o frevo. Quando era garoto, vi muita gente de guarda chuva na mão, em pleno dia de sol, com uma das pernas da calça arregaçada, virando e revirando, saltando e caindo, num bamboleio de pasmar. Eu, porem, fugia do frevo. E arregaçava as duas pernas da calça, entrando sem medo nas "peladas", que não requeriam guarda chuva, mas tão somente uma bola. Posso dizer que criei-me assim: mau pernambucano, pelo lado do frevo; bom, pelo lado do futebol. Porque, modestia à parte, joga-se bem na minha terra. Fui zagueiro, centro medio, meia direita, centro avante e acabei na ponta esquerda. Lembro-me que tinha apenas 9 anos quando passou pelo Recife a delegação brasileira que ia à Europa disputar o Mundial de futebol. Meti os peitos em direção ao estadio. Como tinha gente! E procurei conseguir uma entrada, entrando no bolo, adquirindo para os outros, em troca de um tostão, duzentos ou quinhentos réis. Mas vi que até completar o dinheiro do ingresso, acabaria esmagado. E busquei "outras vias" de acesso. Eu e uns amigos, à custa de sacrificios, levantamos uma taboa e por ela penetramos. Entrar até que não foi dificil. Ver o jogo sim é que foi. Fiquei com a cabeça entre os corpos de dois caras e meu corpinho lá atrás. Mas vi. Vi o Leonidas, vi o Domingos. Nós tinhamos um zagueiro, um tal de Sidinho, que era metido a bamba, mas levou tanta finta do Diamante, que pediu substituição. Sabe, decorridos tantos, foi este o maior jogo que tive oportunidade de assistir. Regressei à casa, levei uma surra por estar com a roupa em frangalhos, dormi com o corpo bem quente, mas bem feliz. Outra grande diversão minha era colocar uma taboa nas fontes e fazer que passeava de gondola. Até a policia chegar, quando... pernas, prá que te quero? Comecei a crescer, a gostar mais um pouco do frevo — cheguei a ensaiar uns passos num terreiro do bairro, mas o futebol é que me fervia no sangue. Tanto que iniciei-me no Santa Cruz, um clubezinho com a camisa igual do Flamengo."

ESPIRITO DE BANDEIRANTE

Simão foi continuando: "Talvez eu tivesse espirito de bandeirante. Sempre quis conhecer novas terras. Tanto que às vezes largava-me para locais bem distantes da capital pernambucana, sozinho, entrando pelo mato, a caçar passarinhos. Cada vez que fiz isso, ganhei uma surra. Arranjei um emprego, mas o futebol dava-me boas horas de folga e o patrão achava ruim. Um belo dia, a Portuguesa de Desportos passou pelo Recife. Viram-me jogar e... deixei mesmo a minha terra. Fui acompanhando a delegação lusa até o extremo Norte. Como simples passeante, sem jogar, já que o titular era um baiano, chamado Reginaldo, o tipo do cara liga. Conheci Belem, onde chove "prá burro", estive em Fortaleza, onde chuva é "manga de colete", fui a São Luiz, onde para desembarcar o bote que nos leva à terra joga mais que um dançarino de frevo, enfim fui a muito lugar bonito, até que cheguei a São Paulo. Isso deu-se ai pelas 18 horas, e a garoa e nevoeiro deram-me algum receio. Bati queixo, espirrei, tomei varias aspirinas e... quase volto. Ganhei o apelido de Tarzan, por causa do capote que adquiri, grosso, que "me enchia todas as medidas". Mas, olhe uma coisa, se em Recife eu conheci tipos interessantissimos, tais como o Sidinho, o Siduca, o Papeira, o Manuelzinho, o Carapuça, o Tará (irmão do Orlando, que jogou no Fluminense) e outras "aves" foi, mesmo, em São Paulo que travei contacto com tipos mais curiosos. Por exemplo: não pode existir outro igual ao Nininho. Em todos os pontos. Esse rapaz chega a bancar o "otario" conscientemente, só para que os companheiros possam rir e gozar. Foi aqui que conheci o Idario. Bom sujeito está ai. As



Lauren Bacall, a esposa do "gangster" Humphrey Boggart, é uma das mais belas e simpaticas estrelas do cinema norte-americano.

brincadeiras que fazem com ele no Corintians não são de... brincadeira. Pois o Idario ri e não reclama. Gozador como o Luizinho está por surgir. Esse, dorme pensando em pregar peças aos outros, e cama uma... de fechar o comercio. Em noite de cinema, nas concentrações, ninguem pode com o Luiz. E vocês querem conhecer um santinho? E' o Claudio. Arranjou um pozinho preto, que sopra na cara da gente, fazendo-nos espirrar até dizer basta. Enquanto ele ri, às escondidas. Porem, turma boa como essa do Corintians não existe. Com certeza!"

VIRANDO "GLOBE TROTTER"

À proporção que a entrevista decorria, Simão ia arrefecendo o impeto com que "dera a saida". Tornou-se mais pensativo, menos falador. Entretanto, estavamos ali para "atiçá-lo". E fomos conseguindo outras passagens, outras "curiosidades". Simão foi falando: "Estou pensando. Se eu tivesse sido bailarino de frevo, talvez ainda continuasse lá no Recife. Só se entrasse para o Vassourinhas e viesse até o Rio. Porem, nada alem disso. Mas preferi o futebol e já corri o mundo. Viajei pela Europa, com a Portuguesa, onde tive uma das grandes emoções no futebol: bater o Atletico de Madri, lá mesmo na capital espanhola. Andei pelo Peru, Colombia, Venezuela, etc.



Mais um estrangeiro para esta galeria. Trata-se de Rodrigues Andrade, o famoso medio oriental. Para Simão, é o maior de seu pais.

Só me falta conhecer o Mexico e Estados Unidos. O Mexico, porque gostaria de visitar Acapulco e ver de perto Maria Antonieta Pons. Os Estados Unidos, para visitar Hollywood, conhecendo Lauren Bacall. Depois que vim para São Paulo, sei que nada mais é dificil para mim. Tudo pode acontecer. Por outro lado, apertar a mão de Eisenhower seria tambem um prazer, porque o considero um dos maiores homens do seculo. Ele, Churchill e Eeinstein."

"Aqui no Brasil, nenhum cantor supera Silvio Caldas. Acho mesmo que, dentro do seu genero, é um dos primeiros do mundo. Talvez pense assim porque gosto de um violão, gosto de sambas-canções e valsas. A minha cantora predileta é Araci de Almeida, mas admiro Isaurinha Garcia pela personalidade de suas interpretações. Às vezes, nas concentrações do Corintians, um socio do clube, o Queiroz, levava um violão. Eu, Roberto, Baltazar, Idario, Gilmar, — o Luizinho só entrava para fazer "ondas" — e o proprio Queiroz, passavamos horas e horas, tocando e cantando, esquecidos de tudo e todos. Sabe que o Baltazar tem uma bela voz? Sabe que o Roberto é metido a cantar tangos? Eu "arranhava" uns sambinhas, principalmente o conhecido "Dora". E cheguei a compor alguma, que o seu proprio jornal publicou em certa ocasião. Lembra-se?"

Simão voltou a falar de futebol. E disse: "A gente joga futebol, realiza partidas inumeras aqui e fora daqui, mas quando chega a hora de vestir a camisa do Brasil, dá tremedeira. Em 49, Flavio Costa, que considero um bom tecnico, convocou-me para o "scratch" nacional ao Sul Americano. Recordo que quase não posso receber a camisa, no vestiario, tanto tremiam minhas mãos. Flavio incentivou-me. E naquele prelio contra a Bolivia (10 a 1 aqui no Pacaembu), todo o ataque iá tinha marcado, menos eu. E que força fazia para mandar a minha bolinha para o "barbante" boliviano. Aliás, ouvia cochichos dos companheiros. Jair chegou a dizer para Nininho: "Agora é a vez do Simão. Ele tem de marcar o dele!" Fiquei contente, sabe! Até que num ataque pela esquerda (avançavamos para o portão de entrata, já no segundo tempo). Jair mandou-me a bola e gritou: "E' agora, entra!" Entrei, cortei um adversario na corrida e fuzilei. Gol do Brasil! Após o jogo, no vestiario, Flavio chamou-me, dizendo: "Viu como era facil? Continui assim!" Francamente, não tenho queixas do atual treinador do Vasco. Mas, vamos adiante. Vi muitos gols em minha vida, mas nenhum tão emocionante, tão bonito, como o de Luizinho, no Palmeiras, na decisão do titulo do IV Centenario. Aliás, guardo este titulo como a maior façanha da minha carreira."

"E vai aqui uma particularidade: nos treinos do Corintians, e disto são testemunhas os meus companheiros, sempre admirei Rafael. Tanto que gostaria de formar ala com ele. Consegui realizar esse desejo e acho que Rafael, se esmerar-se, se aplicar-se, virá a ser um dos melhores meias do Brasil. Tem grandes qualidades e foi a maior revelação paulista de 54. juntamente com Nicolau e Americo. Sim, já tive decepções. E muitas. A principal, talvez, foi a de não ter integrado o onze brasileiro na Copa do Mundo de 50. Estava brigado com a Portuguesa e não vi lembrado o meu nome. Como gostaria de ter jogado contra o Uruguai! Considero-os grandes jogadores, porem, o maior estrangeiro que vi, durante minha vida, chamava-se Moreno e era meia do River Plate, da Argentina."

"Entre os uruguaios, o melhor que vi foi Rodrigues Andrade, medio direito de alta capacidade tecnica. Finalmente, entre os europeus é justo destacar o centro medio do Austria, Ocwirk, um grande jogador. Sei que esta entrevista tem muita pergunta indiscreta. E estou aguardando-as. Sei que dizem que, na Colombia, caminhei — ou marchei — durante uma noite inteirinha no hotel. Não foi tanto assim. Não contei "um, dois, um dois" como dizem, nem foi uma noite inteira. Confesso que andava chateado, cheio de saudades de minha familia. E se há uma coisa que me deixa enervado, acabado, é isso. Mas sei reagir. En-



Ocwirk, centro medio austriaco. Na opinião do entrevistado, foi o maior craque europeu que viu até agora. E Simão é viajado.

tretanto, naquela noite, era capaz de comprar passagem até num disco voador e voltar a São Paulo. A despeito de eu não acreditar nesses "bichinhos" que dizem aparecer nos céus de todo o mundo. Se eles existem, como disse um cartaz que soltaram no Pacaembu, são para entrar em entendimentos com o Corintians, para fazer uma excursão a Marte. Afinal, o meu clube é conhecidissimo, talvez até alem da Terra. Não, não sou de briga. Portanto, não aguentaria a terça parte de um "round" com Rocky Marciano. Mesmo que fosse para ganhar um milhão de cruzeiros. Já entraria no ringue... dormindo. Não sou besta, não! Um soco do italiano era capaz de matar-me. E neste rosto que mamãe beijou, ninguem bate. Nem por um milhão de dolares, quanto mais de cruzeiros, moeda que está tão desvalorizada, que nem sei mesmo! Por culpa dos politicos brasileiros, que vivem discutindo questões pessoais, brigando por questões particulares... e o povo que se lixe! Não tenho formulas para resolver a situação incrivel e desequilibrada do Brasil. Mas, de uma coisa estou certo: isto não vai ficar assim... vai piorar. E muito mais!"

MESMO SEM JAIR E HUMBERTO O ATAQUE DO PALMEIRAS BRILHOU

Indiscutivelmente, Palmeiras e Santos foi um jogo onde o espirito pratico das ofensivas se fez notar em larga escala. A alta contagem verificada, 4 a 4, nada mais foi do que um reflexo da excelente performance dos quintetos avançados. Tanto o "five" atacante alviverde, como o santista deram eloquente demonstração de categoria e sentido objetivo de jogo. Culpa não cabe às defesas pelo numero elevado de tentos, isto porque não houve falhas cruciantes em todos os gols, como normalmente poderia acontecer em uma partida desse naipe.

DESFALCADA, MAS POSITIVA

No conjunto palmeirense voltou a linha de frente a ser a peça mais positiva, embora atuasse desfalcada de dois dos seus principais elementos: Jair e Humberto. Ivan e Moacir supriram com rara eficiencia a lacuna deixada por aqueles elementos, e a dianteira produziu aquilo que a torcida alvi esmeraldina esperava. O meia, é bem verdade, teve um inicio incerto para depois evidenciar-se como um elemento trabalhador e utilissimo, enquanto o ponteiro saiu-se muito bem, culminando com a obtenção do quarto gol do Palmeiras, numa grande jogada onde contou com a eficiente colaboração de Valdemar Fiume. Esforçado e combativo, Moacir justificou a sua escalação. Ney no comando da ofensiva tambem atuou bem. Pena que possue um visivel defeito. Procura sempre fazer uma "voltinha", quando deve procurar passar de primeira, dando assim mais praticabilidade nas sequencias de jogadas. Rodrigues não foi o valor lucido de outras vezes, todavia, teve algumas excelentes investidas pelo seu setor, isto devido a improficua marcação que Cassio lhe exerceu. Foi inteligente a sua participação no segundo gol do seu clube. Recebeu a bola cruzada por Liminha e, cabeceou transversalmente em direção de Ney, que não teve trabalho em concluir com acerto para as redes.

Deixamos por ultimo a Liminha, pois foi o conhecido avante a figura numero um do ataque "periquito". Sua atuação motivou aplausos da torcida, tal a lepidez e excelencia do seu futebol. Cavador e "entrão", deu insano trabalho a defensiva santista, que viu-se desbaratada ante as deslocações rapidas e oportunas do valoroso jogador. Reditou suas grandes atuações e merece mesmo ser apontado como o valor maximo do Palmeiras e consequentemente do gramado.

FIUME: UM LEÃO

Muitos acharam que a defensiva do Palmeiras falhou bastante. Houve quem culpasse o sexteto nos quatro gols, porem êle apenas errou no segundo tento santista marcado por Del Vecchio através de uma magnifica cabeçada. Valter cobrou uma falta lateralmente, suspendendo em direção a area. Del Vecchio saltou como quis entre Fiume e Cação e "enfiou" a testa para mandar para as redes. Os dois citados elementos deixaram que o avante saltasse como quizesse. Foi esse ao nosso ver o unico erro, no que concerne aos tentos obtidos pelo Santos. No mais foi de uma regularidade a toda prova.

Cavani nos pareceu algo nervoso desde o inicio do prelio, largando algumas bolas e saindo em falso em diversas ocasiões. O terceiro tento do Santos marcado por Vasconcelos, era perfeitamente defensavel. A zaga atuou bem. Manuelito, apesar do imenso trabalho que teve com Pepe, foi uma figura positiva. Cação está melhorando. Deve ser mais expedito no despachar a bola. A linha media teve atuação regular. Fiume foi o principal elemento. Lutou com o ardor que o caracteriza e teve o ensejo de interceptar alguns lances de real perigo. Apoiou com vontade, chegando inclusive a chutar para o arco em varias oportunidades. Dema respondeu bem na lateral esquerda enquanto o posto de medio direito foi defendido por dois homens. Nicolau no primeiro periodo e Valdemar no segundo. Tanto um como outro apoiaram bem, mas não marcaram o homem que lhes fora determinado: Valter. O meia praiano fez uma grande partida em virtude da deficiente marcação que sobre ele exerceram. Os antigos defensores do Juventus e Ipiranga respectivamente, possuem o mesmo defeito, ou seja, apoiam bem mas defendem mal. São os jogadores de qualidade individual comprovada, todavia prejudicam a ação do quadro em virtude desse defeito ou vicio, por demais notorio.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIMINHA - O MAIORAL

Prosseguiu na quarta-feira o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com os jogos Palmeiras vs. Santos (Pacaembu) e America vs. Botafogo (Maracanã). A fim de que os leitores possam continuar seguindo o nosso quadro geral de cotações, apresentamos as que, individualmente, mereceram os craques (inclusive reservas) que estiveram em ação na rodada:

PALMEIRAS — Cavani (6). Manuelito (7) e Cação (7); Nicolau (6), (Valdemar — 7), Fiume (8) e Dema (7); Moacir (7), Liminha (9), Ney (8), Ivan (7) e Rodrigues (6).

SANTOS — Manga (7), Helvio (7) e Ivan (5) (Sarno — 5); Cassio (6) (Feijó — 6), Formiga (7) e Urubatão (8); Del Vecchio (7), Valter (7), Alvaro (7), Vasconcelos (6) e Pepe (7).

AMERICA — Osni (7), Cacá (7), (Alzemiro — 6) e Edson (5) (Osmar — 7); Ivan (8) Osvaldinho (7) e Helio (6); Canario (6), Alarcon (7) (Washington — 6), Leonidas (6), J. Alves (7) e Ferreira (5).

BOTAFOGO — Lugano (5), Gerson (6) e Santos (7); Orlando Maia (5), Ruarinho (5) (Bob — 5) e Danilo (5); Garrincha (5), Dino (6) [illegible] (4) (Paulinho — 5), Quarentinha (4) e Helio (4).

Verifica-se que Liminha foi o maior jogador da rodada, merecendo nota 9. Assim, tem direito a um segundo lugar em nosso Quadro de Honra, com direito, nestas condições, a mais 6 pontos, a serem computados em nossa contagem geral.

COMO A ARGENTINA

O BRASIL PERDERA' TODOS OS SEUS CRAQUES

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Os altos salarios do jogador profissional indicam que os dirigentes não conseguiram brecar a inflação no futebol. Depois de um periodo de intensa atividade, visando a impedir os exageros, voltam os clubes ao regime até então vigorante. O caso de Humberto, solicitado pelo futebol italiano, se de um lado representa uma solução para as debeis finanças alviverdes, de outro veio dar uma falsa euforia aos cofres daquela agremiação e, principalmente, estimular o seu programa de loucura inflacionaria. O ex-presidente Giuliano, ao findar o seu mandato, não teve peito em afirmar alto e bom som: "Estamos todos quebrados". E lançou um apelo no sentido de haver um convenio para o estudo da questão e estabelecimento de normas para o assunto. Tudo debalde. A loucura continua e não faltará muito para que as organizações esportivas profissionais tenham que entrar em regime de liquidação forçada.

O TECNICO E O JOGADOR

Enquanto isso, estabelece-se uma flagrante disparidade no tratamento entre o craque e o tecnico. Aquele recebe tudo, este continua penosamente a abrir caminho na sua carreira. O caso do Palmeiras é significativo. Os jogadores recebem reformas de contratos muito além do que o clube poderá manter, pois nenhum dos participantes do torneio profissional se lembrou de examinar as possibilidades das suas rendas. A economia é feita no regateio de magros cruzeiros com a contratação de um tecnico. Prefere-se um menos famoso, mais barato, como se esta providencia pudesse equilibrar a situação do clube.

Não queremos dizer que se deveria estabelecer bases astronomicas para os tecnicos. Estes merecem tanto quantos os demais "funcionarios" do profissionalismo. O de que se fala é que o regime ou é de poupança e a austeridade nas despesas é de ordem geral, ou a loucura tem que atacar a todos e a tudo. O dois pesos e duas medidas é que não vale no caso, especialmente porque demonstra, de sobejo, que a desorientação é muito maior do que muita gente pensa.

O EXODO DOS CRAQUES

Há um aspecto muito serio da crise economica no profissionalismo brasileiro. E' aquele de que falamos muitas vezes: a época de exodo do jogador para o estrangeiro. O fato aconteceu na Argentina. Houve tempo em que o mundo esteve cheio de argentinos, enquanto que aquele país não podia sequer comparecer aos torneios internacionais do proprio continente. Foi, como analisamos, a forma para equilibrar as finanças internas. De um lado, os clubes não podiam manter os altos salarios dos seus profissionais e, de outro, a solicitação do exterior abria perspectivas de bons lucros. No caso brasileiros, esta fase se avizinha. Humberto é o primeiro caso. E o de maior repercussão porque até agora não se falou em cinco milhões de cruzeiros pelo passe de um jogador nacional. E' muito dinheiro, sem duvida, mas é mais fruto da inflação do cruzeiro do que do valor do craque ou prestigio do futebol brasileiro. E como a inflação diminui o valor da troca em qualquer outra moeda, é muito provavel que este fato venha a estimular novos pedidos de paises europeus. E a falencia dos clubes, por seu turno, não será nem um pouco compativel com a atitude de resistencia, ou para exibições de nacionalismos. O pedido vem, e o jogador vai. O êxodo está em perspectiva. Vamos perder o que de mais expressivo tenhamos, Pelos menos que saibamos fazer as coisas como "negocio" esperando que melhores tempos permitam-nos reorganizar a nossa propria casa.

VOCÊ SABIA...

... que a equipe juvenil do São Paulo, campeã de 1942 era esta: Noveli, Giusti e Tristano; Azambuja, Bauer e Helio; Ministro, Caramuru, Antoninho, Sergio e Leopoldo?

CONTA CORRENTE

ARQUEIROS: — 1.o) — Poy, 25,5; 2.o) — Manga, 19; 3.o) — Gilmar, 15; 4.o) — Lugano, 14,5; 5.o) — Osny, 14; 6.o) — Vitor Gonzales, Cavani e Garcia, 7; 9.o) — Lindolfo, 6; 10.o) — Chamorro, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS: — 1.o) — Helvio, 23; 2.o) — De Sordi, 19,5; 3.o) — Cacá, 14; 4.o) — Clelio, 11; 5.o) — Paulinho, 8; 6.o) — Nena, 7,5; 7.o) — Homero, e Manuelito, 7; 9.o) — Gerson, Tomé e Alzemiro, 6; 9.o) — Gerson, Tomé e 13.o) — Tomires, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS: — 1.o) — Ivan, 19; 2.o) — Nilton Santos, 14; 3.o) — Edson (A) e Pirani, 11; 5.o) — Orlando Maia, 10; 6.o) — Olavo, 8; 7.o) — Cação e Pavão, 7; 9.o) — Belini, 6; 10.o) — Floriano, Sarno e Alan, 5.

MEDIOS DIREITOS: — 1.o) — Cassio, 19; 2.o) — Ivan, 16; 3.o) — Ruarinho e Bob, 13; 5.o) — Pé de Valsa, 9; 6.o) — Idario, Valdemar, Ely, Piau e Osmar, 7; 11.o) — Nicolau, Feijó, Santos, Luiz Roberto, Agnelo, 6.

CENTRO MEDIOS: — 1.o) — Formiga, 21; 2.o) — Alfredo, 19; 3.o) — Danilo, 13; 4.o) — Osvaldinho, 11; 5.o) — Goiano e Fiume, 8; 7.o) — Dario e Jadir, 6; 9.o) — Laerte, 5; 10.o) — Vitor, Reinaldo e Rubens, 4.

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o) — Urubatão, 28; 2.o) — Turcão e Helio, 11; 4.o) — Jordan, 7,5; 5.o) — Dema e Roberto, 7.

PONTAS DIREITAS: — 1.o) — Liminha, 15; 2.o) — Elzo e Lanzoninho, 12; 4.o) — Garrincha, 11; 5.o) — Moacir, Paulinho e Del Vecchio, 7; 8.o) — Canario, Claudio e Sabará, 6; 11.o) — Alfredo (Vasco), Mangueira e Hraldo, 5.

MEIAS DIREITAS: — 1.o) — Valter, 19; 2.o) —Dino (SP) e Paulinho, 11,5; 4.o) — Zé Amaro, 7; 5.o) — Evaristo, 6,5; 6.o) — Vassil, Washington e Edmur, 6; 9.o) — Luizinho, 4; 10.o) — Negri, 2.

CENTRO AVANTES: — 1.o) — Alvaro, 29; 2.o) — Vinicius, 11, 3.o) — Ney, 8; 4.o) — Gino e Leonidas, 6; 6.o) — Alvinho, Paulo Ipojucan, Henrique, Osvaldinho e Vavá, 5; 12.o) — Nonô, 3.

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o) — Alarcon ,19; 2.o) — Vasconcelos e Dino (B), 14; 4.o) — Roque, 13; 5.o) — Ivan e J. Alves, 7; 7.o) — Nardo, Pinga e Rafael, 6; 10.o) — Duca e Babá, 5; 12.o) — Airton, 4; 13.o) — Atis e Hugo, 3.

PONTAS ESQUERDAS: — 1.o) — Tite, 15; 2.o) — Pepe, 11; 3.o) — Helio, Ferreira e Osvaldo, 10; 6.o) — Teixeirinha, 8; 7.o) — Silvio Parodi, Zagalo e Ortega, Simão e Rodrigues, 6.

NOTA: — As cotações constantes deste Quadro incluem todas as pelejas até agora realizadas, exceção feita ao prelio entre Corintians e Portuguesa de Desportos, cujas cotações daremos na edição de terça-feira Portanto, cada jogador aparece com o total até agora obtido.

27 de Novembro de 51:

DIA DA PROMESSA D

Conversa que se transforma em reportagem - Gilmar conta uma historia, que se inicia com lagrimas - Era uma vez... - Proibida a entrada... de Gilmar — Promessa é divida — Três anos depois... — Um longo hiato e pagamento com juros — Falando do Centenario e do Brasileiro — Onze capitulos depois do Maracanã - O grande premio: um filé "mignon" sangrando - Quanto vale um titulo? - Há outra promessa a ser cumprida -- Primeiras lembranças - "Você quer me prejudicar Gilmar?" - Reportagem diferente de uma historia diferente

Quais as emoções que podem atingir um craque após uma partida de futebol? Quais as primeiras idéias que lhe vão ao cerebro, depois da conquista de um titulo? O pensamento não para e o homem, nos momentos culminantes de sua vida, invariavelmente, aglomera idéias, reune dezenas de desejos em rapidos segundos. Há porem, os que vão para a luta visando um unico fim, buscando um unico ideal. Sem duvida, posteriormente, esse ideal alarga-se, expande-se, atingindo coisas e entes queridos, alcançando os céus, numa prece muda a Deus. Contudo, se o resto é decorrencia natural do objetivo alcançado, este surge como ponto unico e principal do triunfo. E é muito provavel que este seja o caso de Gilmar dos Santos Neves, o grande goleiro de São Paulo, o mais completo do Brasil no momento. Aqui, pretendemos contar a "historia diferente" do guardião, uma parte da historia melhor dizendo, porque resume-se a dois campeonatos e tem inicio com um fato doloroso, ocorrido há quase quatro anos. Os leitores vão conhecer, portanto, as grandes emoções do craque e seus primeiros pensamentos, após a conquista memoravel de dois titulos consecutivos. Talvez fosse bom iniciar com o tradicional



ERA UMA VEZ...

porque assim começam todas as historias. Mas aquelas que têm muito de lenda, e não as verdadeiras, como esta do goleiro corintiano. Podemos dizer que tudo começou no dia 25 de novembro de 51, quando o Corintians, na luta pelo titulo desse ano, foi impiedosamente goleado, por 7 a 3, pela Portuguesa de Desportos. Gilmar foi o "bode expiatorio" do insucesso e, quando apresentou-se ao Parque São Jorge na terça-feira seguinte, teve sua entrada barrada por um dirigente, incumbido de "fechar-lhe as portas" do clube. O simbolico cartaz de "proibida a entrada de Gilmar" causou lagrimas aos proprios companheiros e o guardião regressou a Santos, ao aconchego amigo de sua velha mãe, com os olhos vermelhos, o peito soluçante. Por que Gilmar não deixou o Corintians, por que não abandonou o futebol? Estas foram, sim, suas primeiras idéias naquela ocasião. Mas o Corintians não quis vender-lhe o passe e, passados aqueles instantes iniciais de amargura, Gilmar reagiu de modo diferente. Talvez até pensando em vingança, de maneira a mostrar que tinham sido injustos com ele. E' que, na noite do dia 27 de novembro, após os conselhos maternos, Gilmar prometeu a si mesmo: "Vou mostrar que o Corintians ainda precisará de mim!" Promessa que ficou "na sombra" até hoje, quando Gilmar, na euforia da vitoria sobre os cariocas, desabafou com o reporter. Até aquele instante, não havia surgido a idéia da reportagem, mas Gilmar foi falando, o reporter indagando... e eis como se conta algo diferente. Assim, tudo se iniciou com essa promessa.

TRÊS ANOS DEPOIS

Mas a historia sofreu um longo hiato. Gilmar dividia as honras da meta corintiana com Cabeção, outro grande goleiro. E o cumprimento da promessa estava custando a se efetivar. Até que no dia 2 de outubro de 54, por curiosa coincidencia ante a Portuguesa de Desportos, eis Gilmar reaparecendo no arco do campeão. E começou sua ascenção. Prelio após prelio, luta após luta, consagrava-se como o maior baluarte da esquadra do Parque São Jorge. Quando um jogo terminava, o Corintians vencêra mais uma vez. Qual fôra o maior? Gilmar! Parece até que as coisas se preparavam para elevá-lo, para fazê-lo cumprir a promessa, justamente no maior de todos os campeonatos: o do IV Centenario. Mas prometemos contar aos leitores as emoções e primeiras idéias do craque. Ei-las, através da palavra do proprio Gilmar:

"Meu maior azar deu-se em Bauru, naquele gol em cima da hora, de Rebolo. Nesse dia, tremi de raiva. Fui prá casa pensando em coisas negras, quase funebres. Minha velha é que me animou. E' que disse que tudo continuava como dantes. Devo acrescentar, entretanto, que nem de leve pensei em perder o campeonato. Não sei di... qual foi minha maior defes... Todavia, recordo uma, que, m... destia à parte, acho que foi d... cisiva. Naquele prelio final co... tra o Palmeiras, quando n... bastava o empate para obter... cetro, Jair cobrou uma fal... bem proxima à nossa area. ... bola venceu a barreira, co... um raio, e só a vi bem em cim... Saltei e dei tudo, tendo a fe... cidade de espalmá-la a esca... teio. Sim, lembro perfeitame... te dos pensamentos que me vi... ram à cabeça, assim que Es... bam Marino encerrou o jo... Foram três: 1.o) que nesse d... 6 de fevereiro de 55, mais ... três anos depois, eu tinha cu... prido minha promessa; 2... minha mãe, que eu sabia de... ter torcido muito junto ao ... dio; 3.o) comprar um apare... de televisão para ela. Depo... já no vestiario, recordei um o... tro fato. Logo depois daque... 7 a 3, do domingo seguinte, ... a Santos assistir ao jogo Cor... tians com o Jabaquara. Lá, ... me rodeado de amigos, mas ... se umas verdades a um ce... cronista que se colocara con... mim. O Corintians ganhou o ... tulo e esperei os companhei... à porta do estadio para ... primentá-los. Confesso ... quase chorei."

UM MÊS DEPOI...

O campeonato paulista enc... rou-se no dia 13 de fevereiro... 55. Gilmar guardou todas... datas, mas a historia não ... minou ai. A seleção paulista ... tava sendo formada e seu ... me, sem contestação, foi o ...

TEXTO DE SO...NG...

ORLANDO — BIANCO — PALAMONE — GRANÉ — NANDO — CL...

SÃO A ELITE DOS ZAGUEI...



Thomaz Mazzoni, o conhecido e popular Olimpicus de "A Gazeta Esportiva", volta hoje às páginas de nosso jornal, a fim de, continuando a serie de reportagens sobre os maiores craques que viu em nosso futebol, apresentar os 10 melhores zagueiros direitos de todos os tempos. E' um trabalho que vem desde 1913, até os nossos dias, provando assim Mazzoni o seu largo tirocinio no "soccer" paulista e brasileiro. O publico torcedor conhece alguns dos nomes citados pelo destacado cronista, mas, outros, figuram somente no "album de recordações" de nosso esporte, como vultos brilhantes do passado. Esta reportagem, como a anterior e as que estão por vir, representa contribuição valiosa para a historia do "association" patricio. E MUNDO ESPORTIVO orgulha-se em apresentar tão sensacionais depoimentos.

A posição de zagueiro direito no futebol paulista criou, desde o inicio, grandes valores. Antigamente os zagueiros jogavam um atrás e outro na frente e hoje um marca o ponta e outro joga central. Mas isso de colocação, de táticas, pouco influi. Não são as táticas que fazem os valores e sim os valores que fazem a classe e a classe faz o resto... Todos os nossos grandes zagueiros foram figuras excepcionais e quase todos jogaram tanto na Seleção Paulista como na Brasileira, para se ter então a certeza de que eles constituiram, nas suas respectivas epocas, o numero um da sua posição. Se formos fazer a escala dos dez maiores zagueiros direitos de todos os tempos, no futebol de São Paulo, opinariamos pelos seguintes elementos:

ORLANDO (1913 — 1920)
BIANCO (1914 — 1920)
PALAMONE (1916 — 1924)
GRANÉ (1917 — 1930)
NANDO (1918 — 1922)
CLODOALDO (1919 — 1931)
CARNERA (1932 — 1942)
DOMINGOS (1929 — 1948)
AGOSTINHO (1929 — 1942)
JAÚ (1933 — 1944)



DOMINGOS

Além destes devemos citar, com menção honrosa, Belfort, O'May, Morelli, Neves e Caieira. Vejamos, os dez maiores, na nossa opinião.

ORLANDO PEREIRA, foi um zagueiro excepcional, fisico gordo, mas de uma habilidade espantosa, para fintar, dominar a bola e com ótimo senso de colocação. Parecia impossivel se mover com tanta destreza, no entanto, Orlando fez escola, foi o Domingos do seu tempo. Jogou no Campeonato Sulamericano de 1916. Foi campeão paulista em 1916, 17, 18 e 21.

BIANCO, o numero um da defesa brasileira, no celebre Campeonato Brasileiro de 1919. A principio Bianco era centromedio. Ao ingressar no Palestra, tornou-se zagueiro. Foi um colosso. Seu jogo era todo equilibrado e muito seguro. Perfeito, no jogo de cabeça. Foi campeão sulamericano, brasileiro e paulista, varias vezes.

PALAMONE, zagueiro "mignon" mas muito vivo e enc... co, começou jogando em S... Paulo, no Mackenzie e na S... ção Paulista. Depois foi pa... Rio e jogou no Botafogo e... Seleção Carioca. Em 1922, ... campeão sulamericano. Foi ... jogador muito simpatico e ... reto.



BIANCO

LEITURA PREJUDICADA

3 de Outubro de 54 :

...A DIA DO PAGAMENTO

...eiro a ser lembrado. O interessante é que, durante os treinamentos do "scratch", Gilmar foi um dia ao Parque São Jorge e pediu para ensaiar entre os companheiros. Brandão permitiu, mesmo porque Gilmar estava acostumado a um determinado regime, que não poderia ser mudado. Pelo menos, assim de pronto. Aimoré soube e chamou o goleiro, em particular, na concentração do Tremembé, dizendo-lhe: "Soube que você esteve treinando no Corintians. Por que? Você quer me prejudicar?" Gilmar foi franco, nada escondeu ao tecnico paulista: "Sim, realmente ensaiei na Fazendinha, mas não para lhe prejudicar. Ao contrario, visava minha forma fisica, pois estive parado estes dias." Aimoré acabou concordando.

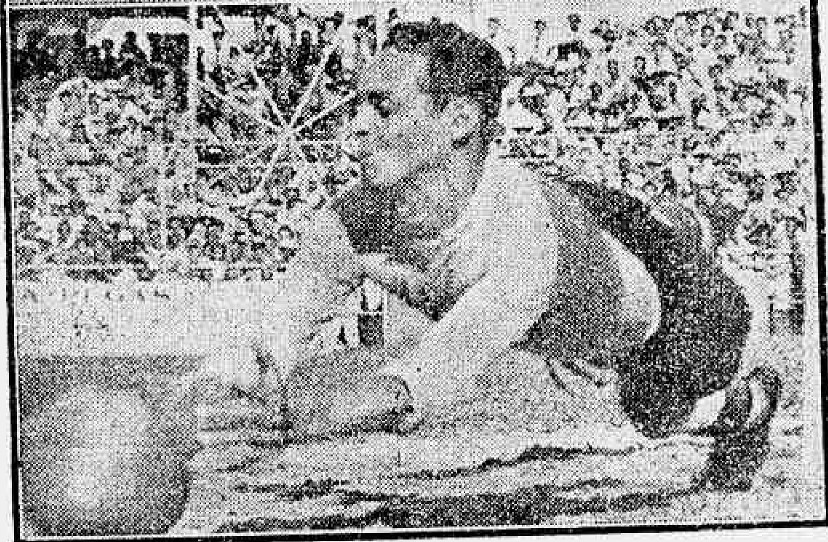
SO...NGE BIBAS

E veio a peleja de Porto Alegre, com Gilmar empolgando. O reporter, já em plena fase da reportagem, quis conhecer as emoções do craque, suas falhas, se as teve, suas melhores defesas, qual o jogo mais perigoso, tudo enfim que dissesse respeito ao Campeonato Brasileiro. As declarações de Gilmar foram bem precisas, como se ele tivesse catalogado mentalmente todos os grandes fatos do certame. Eis suas impressões:

"Disputei três jogos e foram todos perigosos. O de Porto Alegre todos sabem como ocorreu. Entretanto, acho mesmo que os 4 a 3 do Maracanã foi o mais dificil. Por varios motivos, principalmente porque começamos perdendo de 2 a 0 e soubemos reagir. O trio central carioca é muito bom, mas achei Garrincha o jogador mais dificil para nós, pelo fato de infiltrar-se e chutar forte. Entre os gauchos, Enio de Andrade, o meia esquerda, foi o melhor de todos. Quanto às defesas que pratiquei, acho que a melhor deu-se aqui no Pacaembu, num tiro de Indio, que resvalou na perna de Helvio e subiu mais do que eu esperava. Já tinha saltado, mas estiquei-me mais e consegui prender a pelota. Sei que muita gente diz que tenho sorte. Francamente, prefiro a sorte ao azar. Aliás, fico chateado quando vejo um colega de profissão sofrer, porque sei como é duro ser-se injustiçado, sem mais, nem menos. O que fiz depois da vitoria? Aqui vai: 1.o) dei um salto tremendo para o ar. E berrei a plenos pulmões! Sei lá o que gritei! 2.o) fui para o vestiario, onde fui massageado; 3.o) tomei um esplendido banho frio; 4.o) falei não sei em quantas estações de radio; 5.o) vesti-me, aguardei o onibus e... viajei de volta, com o titulo debaixo do braço; 6.o) comi um filé sangrando e tomei um copo de leite num dos locais onde paramos; 7.o) cheguei a São Paulo às 9,30 horas da manhã. Desembarquei e apanhei logo um taxi para Santos; 8.o) eu, Helvio, Lula e Tite fomos contando anedotas durante a viagem; 9.o) chegamos às 11 horas; 10.o) cheguei em casa, beijei minha velha e... esperei... os elogios; 11.o) recebi o maior premio pelo triunfo: um filé "mignon" bem alto, com arroz e batatas fritas, preparado em casa, especial, cá para o degas. A velha que o preparou."

"As pessoas em que pensei após o tituilo, ainda lá no Maracanã, foram: minha mãe em primeiro lugar; lembrei do Brandão, que me deu a oportunidade de reabilitação; recordei do Claudio, outro que sempre me incentivou; pensei em todos os companheiros de clube; pensei no presidente Trindade, pela santinha de prata que me deu; pensei em todos os amigos. Recordei, enfim, tudo o que se tem passado comigo, inclusive aquela promessa do dia 25 de novembro de 51. Pensei no meu album de recortes e fotografias, indagando, de mim mesmo, como poderia arranjar uma "reportagem completa" do grande feito paulista. E até aqueles 2 penais consecutivos que defendi na Dinamarca vieram-se à lembrança. Se me perguntarem, contudo, quanto vale um titulo, eu responderei que não há dinheiro que pague. Porque nada supera a alegria da minha mãe.. E ela teve lagrimas também. Durante três dias, ou mais, chorou comigo em 51. O que importa, pensarão muitos, é continuar. Sim, a vida não para, mas aquela magua ficou. E depois de tudo, de todas essas grandes alegrias e dessas grandes festas, corintianas e paulistas, tive tambem um outro pensamento: guardar as chuteiras, abandonar o esporte, ir-me trabalhar, obscuramente, em Santos, em outra atividade, que não me trouxesse injustiça igual, amargura igual, àquelas porque passei. Finalmente, fora do esporte — pois neste quero continuar progredindo, e no Corintians, só tenho um desejo imediato: levar prá casa o aparelho de televisão que prometi à minha mãe. Sim, é uma promessa, que será cumprida pois a outra o foi."





PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O – CLODOALDO – CARNERA – DOMINGOS – AGOSTINHO E JAU'

...IOS DIREITOS EM 40 ANOS!

GRANÉ, o gigantesco Grané, mais conhecido no seu apogeu, por "420", devido ao seu poderoso tiro que foi sem duvida o mais forte em nossos campos. A principio jogou no Ipiranga, depois passou para o Corintians, onde ficou até o fim da sua carreira, sendo cinco vezes campeão paulista e duas vezes campeão do Brasil. Seu fisico era dos mais avantajados, porém, jamais usou de violencia ou de deslealdade.

NANDO, um zagueiro muito elegante, e cheio de recursos. Foi revelado pelo Corintians sendo seu campeão em 1922. Era chamado de Varela, porque o seu fisico e seu jogo muito se assemelhavam a Varela, fenomenal zagueiro uruguaio. Infelizmente, uma grave lesão o fez desistir do futebol muito cedo.

CLODÓ, "O cimento armado", como era conhecido. Zagueiro de grande tirocinio, um mestre na colocação, dificilmente se deixara envolver. Do Mackenzie, passou para o Paulistano e deste para o São Paulo F.C. onde encerrou sua gloriosa carreira. Disputou o Campeonato Sulamericano de 1925. Muitas vezes jogou na seleção paulista e foi campeão bandeirante de 1919, 21, 26, 27, 29 e 31.

CARNERA, em 1933, estreou no Palestra formando logo a celebre zaga com Junqueira ou com Begliomini, durante muitos anos. Carnera teve um fisico igual ao de Grané. Foi campeão paulista, de 1933, 34, 36 e 40. Campeão brasileiro de 1936, e vice-campeão sulamericano de 1937.



AGOSTINHO

JAÚ foi o fenomeno do Corintians que se revelou em 1933, passando naquele mesmo ano a fazer parte da Seleção Paulista. Zagueiro folgoso, acrobatico e muito valente. Sua culminancia foi no campeonato sulamericano de 1937 quando foi capitão do selecionado do Brasil. Jaú foi duas vezes campeão brasileiro e campeão paulista de 1937. Fez parte da Taça do Mundo de 1938, tendo tambem defendido o Vasco da Gama do Rio.

AGOSTINHO, este zagueiro, vitima de lamentavel lance de Zizinho no Campeonato Brasileiro de 1942, que lhe truncou a carreira, quando aliás já veterano, revelou-se no Internacional, no tempo da L.A.F.. Com a pacificação indgressou no São Paulo. Depois fez parte do Santos F.C. e do Estudantes, ingressando a seguir no novo São Paulo para depois ser contratado pelo Corintians. Foi campeão paulista de 1935 e de 1941 e brasileiro de 1942.



ORLANDO

DOMINGOS DA GUIA. O caso de Domingos da Guia como jogador paulista é quase excepcional, pois no seu apogeu foi craque carioca, do Bangú, Vasco e Flamengo. Mas vindo para São Paulo, em 1944, aqui ainda disputou alguns campeonatos pelo Corintians antes de encerrar a sua famosa carreira internacional. Apesar de veterano, Domingos ainda fez sucesso em São Paulo, com o seu celebre jogo sereno e cerebral. Por isso não podemos deixar de incluí-lo entre os melhores que tivemos. Domingos foi Campeão argentino, uruguaio, brasileiro e carioca, fez parte da Taça do Mundo de 1938, vice campeão sulamericano de 1945 e 46. Jogou tambem na seleção paulista, pela qual se tornou vice campeão.

Na próxima sexta-feira, a terceira reportagem desta serie será publicada, escolhendo THOMAZ MAZZONI os 10 maiores Zagueiros Esquerdos que viu em todas as épocas no futebol de São Paulo.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Humberto não jogou contra o Santos, e Jair tambem não. A torcida, quando ouviu o locutor da cabine de radio dar a escalação dos times, quarta-feira, murmurou decepcionada...

Mas tudo, na vida, tem seus motivos, e vamos pois saber os motivos que provocaram a ausencia dos dois astros da vanguarda de titio Beni, o homem dos milhões.

Cambon, o veterano e simpatico Cambon, bem que queria escalar os dois, porque ele sabia que o publico berraria feio se o Palmeiras perdesse sem os cartazes. Mas não é apenas o interesse de Cambon que vale no Parque Antartica. Ouçam isto, ou melhor, leiam isto:

— Cambon, você hoje vai deixar o Humberto fora do time, viu?

— Mas seria bom que jogasse, por causa do Helvio, assim tiravamos o homem da area e faziamos entrar Liminha pelo meio...

— Cambon: Humberto é a mesma coisa que um bilhete de loteria, compreende? Um bilhete que a gente sabe ser premiado, compreende? Que faria você, se um bilhete de loteria de sua propriedade ganhasse o primeiro premio, mas você tivesse de esperar quatro ou cinco meses para entrar na gaita? Que faria você? Andaria com o bilhete solto no bolso, com ele na mão, ou botaria o dito cujo num lugar seguro, longe da cobiça alheia?

— Eu... bem, guardaria bem guardado.

— Muito bem, muito bem. O caso é o mesmo. Não podemos deixar o rapaz jogar muitas vezes, sabe, Cambon? Podem acontecer varias coisas: dá de ele jogar mal, e os italianos de São Paulo vão escrever ao Lazio, prevenindo. Ou então ele leva um pontapé e desvaloriza-se como o cruzeiro... Não, Cambon, você trate de lançar mão de outro qualquer, porque o bilhetinho loterico está guardadinho, viu?

— Bem, se é para o bem do Palmeiras, deixemos o rapaz fora do time quantas vezes melhor. Mas.. e o Jair?

— Vai bem, obrigado. E você?

— Vou bem, obrigado, mas... e o Jair?

— Já disse! Tudo bem.

— Posso escalá-lo?

— Ora, Cambon, como é que a gente vai fazer um homem jogar sem contrato?

— Mas dizem que estava tudo acertado...

— Falta apenas a assinatura Detalhe sem importancia.

— Então deixem eu botar o homem no campo.

— Para que? Não tem o Ivã?

— Ter tem, mas Ivã é Ivã e Jair é Jair.

— E pipoca é pipoca...

Cambon não conseguiu escalar Jair.

DIA DO FICO

Humberto é um rapaz simples, sem pretensões, sem aquele aparelho facial que recebe a denominação de mascara. Mas falaram tanto nele que... mudou um pouquinho só. Terça-feira, quando Mario Beni e mais uma comitiva de palmeirenses graudos procurou Humberto solenemente para saber a resposta do craque à proposta do Lazio, Humberto cruzou os braços e olhando para o teto, proclamou no meio de um silencio geral e espetacular:

— "Como é para o bem de todos e felicidade geral da nação, digam ao povo que fico!"

Algumas palmas coroaram as palavras de Humberto. Houve, porem, quem engulisse em seco. E Humberto salvou a situação:

— "Pelo menos até julho, bem entendido. Depois falaremos de novo."

Eis porque depois Cambon teve de ouvir aquela historia toda do bilhete premiado. Mas... que Humberto não seja mesmo para o Lazio o conto do bilhete premiado! O Schiaffino foi para lá e brilhou, fazendo brilhar o futebol uruguaio, bem como Gigghia. O Ricagni foi para lá e brilhou, fazendo brilhar o futebol argentino. O Jepsson e o Nordhal foram para lá, fazendo brilhar o futebol sueco. Se o Humberto for, que



VALTER — Foi derrubadissimo por Cação quando ia marcar um gol, mas Telemaco Pompeu sabia que o homem do placar tinha sido retirado do Estadio e resolveu silenciar para não criar um caso.

faça brilhar o futebol brasileiro, por favor... Até preferiamos que o "importado" fosse Zizinho, sempre uma garantia de sucesso!

VAMOS A OPACAEMBU?

Vamos. O Palmeiras estava disposto a comer o Santos como se come um leitão: com tomate em volta e um troço qualquer na boca. Lombo assado, patinhas assadas, molho e demais condimentos. Mas o Santos F. C. não é saco de pancada duas vezes seguidas. Assim, Lula deu uma ordem terminante a seus elementos, pupilos queridos:

— Vocês sabem que nós possuimos o segredo de como derrotar o Corintians, não é mesmo?

— Sabemos.

— Pois hoje vocês vão atuar como se estivessem jogando contra o Corintians. Entenderam?



LIMINHA — Provou contra o Santos que Humberto pode ir para Roma sem que o Palmeiras faça jejum de gols.

— Entendemos.

— Então mãos à obra e viva as cores praianas!

Agora vocês sabem porque é que o Santos fez tanta força contra o Palmeiras, nem parecendo aquele mesmo quadro que perdeu de 5 a 1 no 2.o turno do campeonato paulista, por questões... bem, deixemos de lado as questões e vamos adiante.

O Santos entrou em campo com aquelas horrorosas meias pretas. Um individuo nas gerais perguntou se estavam de luto, e outro fulano respondeu: "Não sei, mas é bom que seja luto porque um quadro que joga de luto luta muito". E acompanhou a piada com uma risadinha bastante tragica.

LIMINHA, HEIN?

Liminha, logo no inicio da partida, demonstrou a todos que se o Humberto for embora não faz mal. Pegava na bola, arrebentava-se com o Helvio, caia junto com o Formiga, metia os dedos na vista do Ivã, dava uma cabeçada na barriga do Cassio e ia embora. Tudo legalmente, bem entendido. Uma verdadeira fera, o Liminha. Depois do jogo, disse-me que tinha assistido doze vezes ao filme do Demetrio e os Gladiadores e ficara impressionado com o estilo das personagens principais da pelicula. Graças a este ardor do Liminha, que é sem duvida o ordenado mais merecido do Palmeiras, a defesa do Santos ficou batendo os dentes durante longos minutos, e o Helvio, desesperado, berrava:

— Ai, nosso bicho! Ai nosso bicho!

Por causa de um bicho iam perder o bicho, e hoje em dia, leitor, apanhar cada fim de semana uns dois mil cruzeiros, significa um alivio extraordinario nas contas da farmacia, emporio, açougue, etcecetera. O home do placar desmaio no final do primeiro tempo, pois estava sozinho para tomar conta dos dois marcadores separados por uma distancia respeitavel. E os gols saiam de 4 em 4 mi-

Texto de Juan Voltas

nutos, para desespero do humilde funcionario, que tinha de correr de um lado para outro, numa sequencia impressionante. Com a lingua para fora e olhos esbugalhados, o homem caiu no cimento pedindo agua e um balão de oxigenio.

Uma sugestão à Prefeitura. Da proxima vez que faltar um dos homens que mexem no placar, contratem Ademar Ferreira da Silva, que em três pulos dará conta do recado. Ao mesmo tempo, continuará permanentemente em forma, podendo em breve bater o recorde com 17 metros e tanto.

NO INTERVALO

Cavani e Manga foram para o vestiario no final da primeira etapa completamente tontos. Cambon precisou acender uma luzinha na frente de Cavani e dava-lhe movimento em forma de pêndulo. Cavani acompanhava a luzinha com os olhos muito abertos e dizia:

— Chega, chega, chega de bola... ela vem por aqui, vem por ali, entra por cima, passa raspando pelo lado... que sorte teve o Laercio, escale o Laercio, escale o Laercio, escale o Laercio...

— Meu filho, se eu escalar o Laercio ai então ele fica desmoralizado de uma vez, e é preciso pensar que um bilhete premiado, mesmo que seja apenas pela terminação, deve ser cuidadosamente guardado. Laercio é uma especie de bilhete premiado, compreende, Cavani? Não é bilhete premiado no primeiro premio, nem no segundo, nem no terceiro, não. E' apenas uma terminação, devolução de dinheiro compreende? Mas mesmo assim não pode ser desvalorizado...

Não há duvida, Cambon aprendeu perfeitamente a lição de Mario Beni. Mas Cavani, coitado, nada tinha com isso.

Do outro lado, Manga estava mais ou menos nas mesmas mondições e pedia a Lula que escalassem Barbasinha. Foi então que Lula respondeu, muito pouco diplomaticamente:

— Meu filho, dos males, sempre o menor...

O que é ao mesmo tempo um elogio e uma esculhambação, com perdão da palavra, que muitos dizem ser pouco correta...

A SEGUNDA ETAPA

Começou o segundo periodo e enquanto alguns elementos tomavam folego, outros tambem. Parecia que teriamos um pouco de sossego, mas a coisa durou pouco. Durou pouquissimo, uns 18 minutos mais ou menos. Então, tomados de furia goleadora. Palmeiras e Santos fizeram três gols em quatro minutos, liquidando de vez com o homem do placar, que ficou estendido no cimento todo roxo e que foi



HUMBERTO — E' igualzinho a um bilhete premiado. Cuidado com ele, que fique bem guardado, porque ninguem joga dinheiro fora.

levado para o Hospital das Clinicas em estado desesperador. Soubemos mais tarde que reagiu bem, felizmente, ficando fora de perigo com um par de injeções de Sossegol, o novo produto que os americanos inventaram.

Quando os dois tecnicos e o juiz souberam, dentro do gramado, que não havia mais o fulano do placar, advertiram:

— Pessoal! Chega de gols!

Eis porque depois do 4 a 4 a turma sossegou. Ou melhor, Valter e Vasconcelos que são assim, assim meio traiçoeiros, resolveram aproveitar as facilidades que a defesa do Palmeiras dava para marcar um golzinho. Mas Cação e Fiume deram-lhes impressionantes rasteiras dentro da area, que o arbitro Telemaco Pompeu considerou meras entradas legais, e portanto sem possivel punição.

EMOCIONANTE

A partida, sem duvida, foi emocionante. Muita gente, saindo do Estadio, foi em busca de farmacias para remedio con-



MANGA — Ele e o Cavani estavam completamente desnorteados no vestiario e clamavam pela presença de Laercio e Barbosinha.

tra rouquidão, tal o estado das gargantas. E Mario Beni, que tem extraordinario olfato para cheirar possibilidades de dinheiro — sem referencia ao Lazio — já teve uma idéia monstruosa: instalar no portão do Pacaembu, no tal que chamam de monumental, uma porção de mesinhas desmontaveis de madeira, para vender grande quantidade de pastilhas Antirouquidol, a um cruzeiro cada uma. Pode dar certo, se os jogos forem realmente vibrantes. Mas imaginem uma partida em que todos atuassem mais ou menos como Ipujucan... As pastilhas sobrariam. Mas Mario Beni, que está em todas, providenciará para estes casos outro tipo de pastilhas chamadas "Antisonol" que servirão para acordar os espectadores que sairem do Estadio ainda meio adormecidos, com grande perigo de falecerem na Praça Charles Miller, atropelados por um caminhão qualquer.

Por falar nisso, permitam-me que reserve este resto de espaço para minha alta recreação. Sim, para falar nos pontos de taxis cheios de carros parados, com a bandeirinha de "LIVRE" erguida, e os choferes starrecidos, aborrecidos, assustados.

Com que prazr a gente contempla o espetaculo inedito! Com que delicia interna, com que sofreguidão a gente vê os homens sem fazer nada... Se não fosse a infelicidade de alguns, que são os honestos, os pais de familia que necessitam do dinheiro, a coisa seria digna de comemorações... mesmo assim não se pode deixar de tecer louvores aos céus, por etsa especie de greve do povo, instintiva, ditada pela falta de dinheiro. Lembram-se, leitores, como se sofria para apanhar um taxi antes?

— Psssiu! Psssiu!

Eles passavam e não davam bola. Quando paravam olhavam feio e perguntavam:

— Para onde vai?

— Vou para tal lugar.

— Então não levo.

E metendo o pé no acelerador caiam fora, com o bracinho pendurado pela janela. Que vontade de dar um tiro na mãozinha que ficava balançando do lado de fora, hein? Um tiro de fuzil.

Era um drama. Num ponto onde por casualidade houvesse dois taxis parados e seus respectivos donos, a gente perguntava:

— Qual é que vai?

Os fulanos interrompiam a conversa, olhavam como se a gente fosse um intruso ou pobre a pedir esmola e um deles respondia:

— Pode sentar naquele ali.

A gente sentava. Então os dois choferes terminavam de contar a piada que estavam contando, davam risadas estupidamente, levantava-se um deles muito devagarzinho, espreguiçava-se, parava outra vez para dizer qualquer coisa, vinha lentamente, entrava no carro, olhava feio mais uma vez e perguntava:

— Onde vai?

— Para tal lugar!

— Chi... Que azar, caramba (palavrão).

E o carro saia, o homem brecava violentamente a um palmo de um caminhão, tirava fininhas de um onibus do Expresso Brasileiro, passava entre 20 pessoas que atravessavam a rua, assustando a gente e sorrindo por baixo do nariz, só por vingança.

Na hora de descer, quando a gente dava graças a Deus por estar ainda vivo, o taximetro marcava 17 cruzeiros. Se o passageiro puxava uma nota de vinte o fulano, cinicamente, metia-a no bolso e dizia: Obrigado". Era preciso então lutar pela posse do troco. Ou se os mais bobos, deliberadamente, davam a nota e diziam: "Está certo", então o chofer nem obrigado dizia.

Pois é. A coisa agora está preta. Lamento apenas que a situação não dure muito, porque é provavel que o povo acabe se acostumando. Mas leitor, faça o seguinte: faça sinal a um taxi que ele parará na hora, atento. Então você não suba. Fique do lado de fora e pergunte: "Que marca tem este automovel?" — O chofer responderj surpreendido: "Tal marca". Então você, com um sorriso nos labios, diga:

— "Tal marca? Não entro não."

A vingança é o prazer dos deuses.

OS DOIS LADOS DA HISTORIA

Leitores, vocês devem ter reparado que numa discussão a veemencia empregada pelos interlocutores é tal que todos parecem ter razão. Cada um defende seu ponto de vista com um interesse tal que se torna muito dificil sabem quem está ao lado da verdade.

Na descrição de uma partida de futebol acontece a mesma coisa. Lembram-se do Brasil vs. Hungria? Os cronistas brasileiros empenharam-se na sua maioria em demonstrar que o Brasil foi roubado, que merecia outro resultado, etc. Os hungaros, por certo, acharam que 4 a 2 foi pouco, que podia ter sido de mais, etc. Tivemos, pois com base nestes fatos, a idéia de fazer uma secção que mostrasse os dois lados da historia de uma partida de futebol: o prelio comentado por um "cronista" torcedor de um dos quadros, e depois por um "cronista" torcedor do outro. Iniciamos hoje com Palmeiras vs. Santos, o empate de 4 a 4 de quarta-feira à tarde.

ESCREVE O PALMEIRENSE

"Desfalcado de Jair e Humberto, duas peças vitais do seu ataque, o Palmeiras enfrentou o Santos com galhardia no prelio de quarta-feira à tarde no Pacaembu. A equipe de Vila Belmiro atuou completissima, pois a ausencia de Tite foi suprida por Pepe, elemento que o superou pela sua produção enquanto Del Vecchio na extrema direita reapareceu jogando otimamente e empregando às vezes brutalidade para vencer a marcação implacavel de Dema. O Santos abriu a contagem graças a uma falha de Telemaco Pompeu, o arbitro do jogo, que não percebeu no instante em que Pepe chutou que a bola lhe esbarrou de leve na mão direita. Nem por isso, porem, o Palmeiras esmoreceu e partiu para sensacional reação. De nada serviram os pontapés de Helvio, os empurrões de Formiga no pobre Liminha. Este, em jornada excepcional, lutou valentemente e minutos depois empatava o prelio, depois de passar por Helvio e de enganar Manga, num gol tipico da fibra alviverde. Um golaço. Instantes depois, enquanto os santistas apelavam para toda classe de violencias, inclusive agarrões e os alviverdes tudo suportavam, Formiga derrubou Liminha três metros dentro da area com o proposito de alijá-lo da disputa. Rodrigues cobrou a penalidade maxima como só ele sabe fazê-lo e desempatou. O Palmeiras poderia então ter goleado, mas Telemaco Pompeu apitou três impedimentos seguidos que foram absurdos e o Santos sentiu-se encorajado para reagir. Empatou novamente num gol sem brilho o onze praiano, mas a justiça fez com que Nei num mergulho sensacional, após lance empolgante de seu ataque, marcasse o 3 o gol.

No segundo tempo foi tal o dominio do Palmeiras que os santistas perderam a cabeça dentro de campo e fartaram-se de distribuir pontapés. Tantos deram que aos 18 minutos Vasconcelos aproveitou uma corrida lenta demais de Valdemar, acertado que fôra por um chute no joelho, e originou o terceiro gol, esbarrando involuntariamente na bola. Mas a fibra de Fiume logo depois fez com que surgisse o gol mais sensacional da tarde. Foi até as barbas de Manga e dali fez partir o passe a Moacir, que empatou de vez com chute espetacular. Os santistas ainda tiveram a coragem de reclamar duas penalidades maximas no final do jogo, quando todos viram que Valter e Vasconcelos pisaram na bola dentro da area, sem serem acossados por ninguem."

ESCREVE O SANTISTA

"Deve o Santos F. C. vetar o nome de Telemaco Pompeu para o que resta do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O referido apitador roubou ao Santos F. C. uma vitoria das mais sensacionais, nos ultimos minutos do prelio com o Palmeiras, depois de prejudicá-lo durante o tempo todo no criterio das faltas vencidas. O Santos F. C., sem Tite, o melhor elemento do campeonato brasileiro e sofrendo ainda os efeitos do cansaço do prelio de sabado no Maracanã e das viagens que o jogo requereu, teve pela frente um rival descançado, que fez sua estréia após 10 dias de repouso.

Mesmo assim, foi notoria a superioridade tecnica dos santistas. Jogando desde o inicio com maior discernimento, abriram a contagem em lance sensacional para sofrer nos minutos seguintes dois tentos casuais. O primeiro feito por Liminha, que tirou Helvio da jogada aos empurrões, e o segundo por Rodrigues na cobrança de um penal que não existiu, já que foi uma entrada licita de Formiga em Liminha um passo fora da grande area. Este roubo, porem, não conseguiu desanimar os rapazes de Vila Belmiro, que em nova arrancada sensacional assinalaram novo tento, numa cabeçada de Del Vecchio que Baltazar nos seus melhores tempos não acertaria. Quando o Santos dominava em busca de novo tento e os alviverdes defendiam-se com pontapés criminosos surgiu um gol casual de Nei, que cabeceou recebendo de Rodrigues, que estava impedido junto à linha de fundo. Mas uma vez o sr. Pompeu deu a nota...

Na segunda etapa o Santos, habilmente orientado pelo seu tecnico, deixou que o Palmeiras gastasse todos os seus cartuchos numa ofensiva inutil e quando teve o rival esgotado, partiu o quadro praiano para grande reação, que lhe valeu o gol de empate, em espetacular intervenção de Vasconcelos. Telemaco Pompeu não pôde anular o tento...

Por um golpe de sorte, um minuto depois o Palmeiras voltou a desempatar, com Fiume aproveitando um buraco na grama para fazer um passe a Moacir, cujo chute fulminante não tinha defesa, mas que não teria sido desferido em condições normais. Estava escrito, porem, que o Santos iria ser o herói da tarde, e logo após, taticamente esplendido, saiu o gol numero quatro, em precioso passe de Formiga a Valter. Foi então que Telemaco Pompeu tratou de evitar a derrota do Palmeiras, obedecendo sabe Deus a que designios. Primeiro Valter e depois Vasconcelos, quando estavam frente a frente com Cavani, foram atirados ao chão com verdadeiro sadismo por parte de Cação e Fiume respectivamente. O publico todo ergueu-se à espera do penal, mas para surpresa geral Telemaco limitou-se a acenar dando prosseguimento à partida, no maior esbulho dos ultimos tempos. Não fosse o arbitro faccioso e o Santos teria regressado a Vila Belmiro com uma vitoria por 6 a 4, resultado que teria sido o mais justo possivel."

DESAFIO AO LEITOR

Se você assistiu ao encontro, leitor, deve ter sua opinião propria. Mas se você não assistiu e agora leu estes dois comentarios, é capaz de dizer com quem está a razão? Pois bem. O que escrevemos acima é um bocado exagerado, mas convincente dos dois lados, não? Isso apenas quer dizer que é muito dificil saber quem tem razão numa discordia... e muito menos quando o assunto é futebol!

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA HOJE: **A BELA ITALIA** — DRAMA EM 1 ATO

Ao erguer-se o pano, divisa-se uma sala ampla, de um museu classico. Estatuas em marmore branco, preto e bronze estão distribuidas por todos os cantos. Colunas e capiteis, ets. Pela sala passeiam Mario Beni, Rerrucio Sandoli, Humberto e uma personagem misteriosa, homem vestido de preto, com cachecol que lhe cobre metade do rosto e chapeu enterrado até as orelhas. Humberto olha para tudo meio assustado.

MARIO BENI — Pois é, meu filho, pois é. Reunimos aqui nesta sala algumas mostras da arte romana, para que você tenha uma ideia do que vai encontrar na Italia, na bela Italia...

SANDOLI — Sim, Roma, cidade eterna, maravilhosa, com suas fontes e monumentos, com o Coliseu, as catacumbas... Não é, Conde Vaselli?

CONDE VASELLI (presidente do Lazio) — Si, mio caro, si.

HUMBERTO — Mas... eu... eu prefiro ficar por aqui mesmo, sabe?

MARIO BENI — Não diga isso! Não diga isso! Não seja hereje! Quantos e quantos moços na sua idade não teriam dado centenas de milhares de cruzeiros para fazer esta viagem, meu filho! E aqui está o Conde Vaselli, com um milhão de cruzeiros no bolso, todos para você!

CONDE VASELLI — Si, mio caro, si...

HUMBERTO — Mas, eu estou ... estou meio assim ... estou aqui, já, que diabo!

SANDOLI — Ora, meu filho, não seja timido, você deve ir sim. Não é por nada não, não temos interesse algum em que você vá embora, até lamentamos a sua perda, mas é para o seu bem...

HUMBERTO — Os senhores querem é entrar em cinco milhões às minhas custas, essa é que é a verdade!

MARIO BENI — Que? O que? Nunca! Nunca! Conde Vaselli, o sr. é testemunha disso. Eu não disse que lamentava muito ceder esta joia que é o Humberto?

CONDE VASELLI — Si, mio caro, si...

MARIO BENI — Está vendo? Está vendo? Humberto, nem acredite numa coisa dessas... Mas você precisa ser mais realista, Humberto, lembrar que um periodo de poucos anos lá representará para você muito dinheiro, alem de travar contacto com coisas bonitas e...

SANDOLI — Sim, meu rapaz, você precisa decidir-se.

HUMBERTO — Mas eu confesso, senhores, que tenho raizes aqui, e aqui tenho o meu cartaz. De repente dou para trás no Lazio, caio no ridiculo, a torcida italiana deve ser cheia de coisas e... bem, ninguem gosta de estar abandonado num pais estranho, e ainda por cima jogando mal.

MARIO BENI — Sr. Conde Vaselli. Use de sua influencia e diplomacia. Convença esse rapaz que nada disso sucederá.

CONDE VASELLI — Si mio caro, si, tutto irá bene!

SANDOLI — Está vendo, Humberto, como seus escrupulos não se justificam? Está vendo como você está perdendo a maior oportunidade de sua vida?

MARIO BENI — Mas eu tenho certeza que você ainda vai mudar de ideia.

HUMBERTO — Bem, talvez eu deva pensar muito no assunto, mas completamente sozinho, sem interferencia de ninguem nem palpites de qualquer pessoa. Dentro de dois dias eu lhes dou uma resposta. Vou para casa.

MARIO BENI — Muito bem. Faça isso, e seja inteligente.

SANDOLI — Isso, meu rapaz. Vá para casa e medite sobre o assunto. Não se esqueça, hein? Um milhão de cruzeiros na mão...

CONDE VASELLI — Si mio caro, un millioni!

HUMBERTO — Até logo, senhores.

BENI e SANDOLI — Até logo!

CONDE VASELLI — Tchau, belo!

(Humberto retira-se da sala, apressadamente. Os três que permanecem tiram lenços do bolso e enxugam a testa, cheia de suor. Sentam-se ao mesmo tempo num sofá à direita. Há um silencio prolongado).

MARIO BENI — Uff!

SANDOLI — Arre!

CONDE VASELLI - Caramba!

(Mais um silencio demorado. O "Conde Vaselli" fica de pé e pergunta a Mario Beni:)

CONDE VASELLI — Como é, sr. presidente, posso tirar isso?

MARIO BENI — Sim, Tamanqueiro, pode...

(O "Conde Vaselli" retira o cachecol e o chapeu e... era nada mais, nada menos que o popular Tamanqueiro, roupeiro do Palmeiras).

TAMANQUEIRO — Mas afinal, por que esta historia toda?

SANDOLI — Ah, Tamanqueiro, você não entende mesmo nada de nada...

TAMANQUEIRO — Bem, mas quero a minha gratificação pela comedia.

MARIO BENI — Claro, claro... se der certo, você terá meio por cento da metade da quarta parte do que o Lazio nos pagar pelo Humberto...

SANDOLI — E olhe que já é muito. Você só soube dizer "si, mio caro", "si mio caro", "si, mio caro"... ora bolas, para falar só isso não precisava-mos de você, pilulas!

TAMANQUEIRO — Mas eu não sei falar italiano, ora, e fiz o possivel.

BENI — Todos nós fizemos o possivel. Puxa, cinco milhões é muito dinheiro, vamos empurrar o rapaz para Roma e contratar Americo, Alfredinho, Ademir, Didi, construir um lance de arquibancadas... para o hoquei e derramar mais dois litros de agua na piscina.

(Desce o pano lentamente).

NUMEROS DA SEMANA

PALMEIRAS 4 vs. SANTOS 4 — Local: — Pacaembu (13-4-55).

PALMEIRAS: — Cavani; Manuelito e Cação; Nicolau (Valdemar), Fiume e Dema; Moacir, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

SANTOS: — Manga; Helvio e Ivan (Sarno); Cassio (Feijó), Formiga e Urubatão; Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

MARCADORES — Pepe, Del Vecchio, Vasconcelos, Valter, Liminha, Rodrigues (penal), Moacir e Ney.

RENDA — Cr$ 162.600,00 — JUIZ — Telemaco Pompeu (fraco).

—oOo—

— Local: — Maracanã (13-4-55).

AMERICA 3 vs. BOTAFOGO 1

AMERICA: — Osni; Cacá (Alzemiro) e Edson (Osmar); Ivan, Osvaldinho e Helio; Canario, Alarcon (Washington), Leonidas J. Alves e Ferreira.

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Vinicius (Paulinho), Dino, Quarentinha e Helio.

MARCADORES — Alarcon, Helio (Bt.), Cacá e Ivan (penal).

RENDA — Cr$ 143.763,00 — JUIZ — Eunapio de Queiroz — (bom).

Cambom x Rodrigues

Quando o ponteiro chegou ao vestiario depois do embate entre Palmeiras vs. Santos, Cambom o advertiu, descontente com a sua produção. O extrema não gostou da "bronca" e deu as costas ao veterano "coach". Depois desandou a blasfemar sozinho: "Não sei o que esse camarada quer comigo. Ele está pensando que eu sou milagroso. Não sou feiticeiro e nem santo para fazer milagres. Eu já estou cheio de tanta bobagem. Todas as bombas estouram na minha mão". Mais tarde alguns diretores do Palmeiras acalmaram o extrema e êle acabou fazendo as pazes com Cambom, atravez um longo abraço.

EM GUERRA AINDA S. PAULO E S. VICENTE!

Após alguns meses agitados, consequencia do rompimento de relações entre os Jockey Clubs de São Paulo e São Vicente, as águas voltaram a serenar, entrando no marasmo que caracterisa as bonanças após as tempestades... Porém, o publico que a estas horas poderia julgar que as coisas voltaram aos seus antigos eixos, está verdadeiramente enganado, pois as relações entre as duas entidades citadas continuam febris, tanto assim que, ao que conseguimos apurar o Jockey Club de São Vicente não figura na relação das entidades convidadas para os festejos proximos do G. P. "São Paulo"... Nada mais lamentavel do que tudo isso!

Afinal de contas, qual a razão da atitude do Jockey Club de São Paulo que teima em se manter irredutivel ,em bater os pés como as criancinhas birrentas? Pois o motivo da "quebra de relações diplomaticas" não foi a "quitandinha" vicentina? Esta tal "quitandinha" já não mais existe, o proprio Jockey Club de São Paulo, pondo em atividade sua poderosa maquina administrativa-diplomatica, conseguiu fazer com que a casa de apostas da rua Wenceslau Braz encerrasse suas atividades. Pois bem, não mais existindo o "pomo da discordia" não vemos porque não reatar relações duas entidades que lutam pelo mesmo fim, que vivem da mesma coisa e que teriam que ser, inoquivocamente, irmãs de luta, de objetivos e de anseios. Se teima a entidade maior — o Jockey Club de São Paulo — é porque deve haver razões, que estão se sobrepondo aos proprios interesses do turfe, o que não é admissivel em hipotese alguma, pois estaria a entidade da praça Antonio Prado desvirtuando as finalidades de sua propria existencia...

Em nossa ultima visita ao Hipodromo de São Vicente, pudemos constatar sem nenhum esforço a luta gigantesca que tem travado os mentores daquela entidade turfistica para se manter na posição desfrutada em ocasião mais favoravel. Não podem decepcionar o publico, os proprietarios e os profissionais, daí a necessidade de se manter as coisas no nivel atual, ainda que à custa de enormes sacrificios. E é uma pena que não se possa levar avante outros planos mais, outras realizações que sabemos muito bem constavam das diretrizes traçadas pelo dinamico Presidente Fabio Bei. Tudo tem que ficar parado de forma irremediavel, pois as rendas do clube mal dão para cobrir as despesas presentes... E ao observador não escapa que a atual orientação que vem recebendo a entidade praiana é a mais segura e honesta possivel. Há cerca de cinco meses atraz, assistir uma tarde turfistica no prado vicentino era um perigo! Sim ,um perigo, sem exagero algum. Dificilmente deixava de haver arruaças, protestos violentos do publico, pois as carreiras eram as mais irregulares possiveis e a Comissão de Corridas, agindo com uma inepcia incrivel, deixara-se desmoralizar de forma total. Hoje porem, as coisas se transformaram radicalmente. As provas são cumpridas num ambiente de entusiasmo e segurança. A atual Comissão de Corridas vem agindo com muito tino, energia e simpatia. O publico assiste as provas, emociona-se com os acontecimentos, e permanece calmo, pois sabe que, se houve qualquer irregularidade, os juizes estarão vigilantes, punindo imediatamente os faltosos. Assim, o numero de favoritos que tem vingado em São Vicente — não favoritos de ultima hora, mas favoritos logicos — é algo de fantastico. Podemos afirmar com toda segurança que em nenhum hipodromo do Brasil, vinga retrospecto numa porcentagem assim tão elevada. A iluminação do prado é magnifica e as reuniões constituem verdadeiras festas noturnas, num ambiente agradavel e convidativo.

Diante disso, porque negar ao Jockey Club do São Vicente o apoio que êle precisa e merece? A proibição baixada por nossas autoridades turfisticas, no sentido de que cavalos que sigam para São Vicente só possam voltar a atuar em Cidade Jardim um mês depois de retornarem... Isso impede que muitos animais sejam enviados à São Vicente. Esta restrição precisa ser abandonada, para bem do turfe paulista, para bem do turfe nacional!

QUIPROQUO' VS. ADIL

O G. P. "Criação Nacional" aparece neste ano revestido de uma importancia capital, pois constituirá autentico teste para o G. P. "São Paulo", marcando o confronto entre QUIPROQUO', que reaparece e ADIL, a maior esperança nacional dos ultimos tempos. Tambem o excelente JOLLY JOCKER vai à luta, vindo de prolongada cura. Eis o programa aludido, que se refere ao domingo turfistico:

1.o PAREO — 13h15 — 1.500 m.
1—1 Belle Epine, J. C. Rosa 54
2—2 Eracela, L. B. Gonçalves 54
3 Potoca, M. Alonso 51
3—4 Fredini, E. Garcia 56
5 Onosma, L. A. Pinheiro 54
4—6 Rusa, J. Marchant 56
7 Blackland, x. x. 54

2.o PAREO — 13h45 — 1.609 m.
1—1 Quinina, M. Alonso 55
2—2 Quita, L. Gonzalez 55
3—3 Inclavel, V. Pinheiro 55
4 Higienopolis, A. Xavier 55
4—5 Hiadê, J. Alves 55
6 Malandra, O. Reichel 55

3.o PAREO — 14h15 — 2.400 m.
1—1 Giampaulo, A. Xavier 52
2—2 Jaloux, F. Pereira 50
3—3 Gardone, J. P. Souza 59
4—5 Dick Powel, G. Silva 50
5 Fav. R. Olguin 48

4.o PAREO — 14h50 — 1.000 m.
1—1 Geledys, S. Ferreira 55
2 Sirana, L. B. Gonçalves 55
2—3 Isanora, O. Reichel 55
4 Patricia, L. Osorio 55
3—5 Bavarde, A. Xavier 55
6 Estrela Azul, J. Carvalho 55
7 Grevilha, E. Gonçalves 55
4—8 Biquara, P. Vaz 55
9 Raff, J. P. Souza 55
" Isoletta, R. Latorre 55

5.o PAREO — 15h30 — 1.000 m.
1—1 Rubaiyat, O. Reichel 55
2 Hizem, J. P. Souza 55
2—3 Renoir, L. Osorio 55
4 Danubius, A. Xavier 55
3—5 Ronsard, L. Gonzalez 55
6 Dragon Noir, E. Gonçalves .. 55
4—7 Tatel, J. Marchant 55
8 Kingdom, A. Nobrega 55
9 Sufragio, J. Alves 55

6.o PAREO — 16h10 — 1.609 m.
1—1 Sisley, F. Irigoyen 55
2—2 Refrão, M. Alonso 55
3—3 Hermoso, A. Artim 55
4 — Country Club, O. Reichel 55
4—5 Hannon, E. Gonçalves 55
6 Descampado, F. Pereira 55

7.o PAREO — 16h50 — 2.400 m.
G. P. "Criação Nacional"
1—1 Canaletto, F. Irigoyen 53
" Acapulco, L. Diaz 58
2—2 Jolly Jocker, R. Olguin 57
" Indocil, J. Carvalho 58
3—3 Adil, L. B. Gonçalves 53
4 New Wonder, P. Vaz 57
4—5 Quiproquó, J. Marchant 58
6 Filosofo, O. Reichel 53
" Halte-lá, L. Gonzalez 58

8.o PAREO — 17h30 — 1.400 m.
1—1 Porto Rico, P. Vaz 56
2 Elvante, A. Artin 54
2—3 Guacyron, S. Ferreira 56
4 Benguela, H. Molina 54
3—5 Marrakesh, E. Vieira 56
6 Alençon, A. Xavier 56
4—7 Fisica, L. B. Gonçalves 54
8 Guandu, J. Alves 56
" Erivam, R. Latorre 56

NOTAS: — O 8.o pareo será corrido na areia e os demais na grama.

Para acumular

KING MELON
OLD PARR
ROSENTAL
OSSIAN
—:—
2.o — DUPLA 12
4.o — DUPLA 13
6.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 12
★
MALANDRA
ISANORA
REFRÃO
ALENÇON
—:—
2.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 24
6.o — DUPLA 12
8.o — DUPLA 33

GRANDE PREMIO E TESTE

(Escreve JAFFAR)

Dificilmente poderia o G. P. "criação Nacional", classico de instituição recente, reunir um campo mais belo e tecnicamente mais prometedor do que aconteceu este ano. E' que, além da presença de ADIL, o cavalo do momento, encontramos ainda as figuras excepcionais de QUIPROQUO' e JOLLY JOCKER, ambos vindo de prolongada cura e que foram convenientemente preparados para fazer os dois mil e quatrocentos metros de domingo vindouro o trampolim natural para nossa carreira maxima, a ser disputada no primeiro domingo de maio.

QUIPROQUO', atacado por pertinaz nutaliose, esteve quase que inutilizado para corridas, cuidado com grande carinho, inicialmente pelo desaparecido Oscaldo Feijó e depois por Mario de Almeida, reaparece em esplendido estado fisico, com trabalhos dos melhores. JOLLY JOCKER, por sua vez, esteve "veraneando" no Haras "Faxina" e voltou à vila Hipica há cerca d eum mês, reencetando seus trabalhos fortes. Está menos apurado que o tordilho do Stud "Peixoto de Castro", mas ainda assim possui animador trabalho e deverá atuar com o destaque que sua classe nos autoriza esperar. Não bastassem estas figuras, o campo ainda se completa pelo duo Canaletto-Acapulco, do Stud Seabra, ambos em condições de produzir otima performance, mormente o potro, que vem de participar de um classico dos mais acidentados, tendo partido uma ferradura; INDOCIL, companheiro de numero de JOLLY JOCKER é animal que não pode ser desprezado na parelheiro que tem evoluido de forma admiravel e, finalmente, a parelha FILOSOFO-HALTE LA', ambos muito bem ,tendo o primeiro triunfado na prova em que CANALETTO malogrou. Diante disso, não seria preciso afirmarmos que há muito não via o publico uma carreira de tanta sensação e significado quanto o "Criação Nacional".

E' logico que a foça maior é ADIL. Mais aguerrido do que seu maior rival QUIPROQUO' com vantagem em peso por ser mais novo, o filho de Epigram será o favorito e está apto a corresponder à espectativa de seus responsaveis, que esperam ve-lo triunfar tambem nos três mil metros do "São Paulo". Todavia, se bem reconheçamos as condições previlegiadas de ADIL, nosso favorito é QRIPROQUO'. Trata-se de um animal de muita categoria, que já teve ocasião de medir forças vantajosamente frente ao estrangeiros, e que, se bem não esteja tão aguerrido quanto ADIL, parece-nos ganhar do potro em qualidades. Eis porque, nossa preferencia recai em QUIPROQUO', um animal tambem mais "maleável" que ADIL, pois adapta-se a correr de qualquer maneira, sobrepondo-se assim com maior facilidade às peripécias da corrida.

Ganhe, porém, ADIL ou QUIPROQUO', estará muito bem servido o publico, pois o G. P. "São Paulo", revestir-se-á então de maior sensacionalismo e valor tecnico.

KING MELONG E OLD PARR DUAS BARBADAS Á VISTA

OLD PARR, que venceu muito facilmente, o KING MELONG, que vem de acidentada carreira ainda assim arrematando em animador terceiro, são as maiores forças da sabatina, e aparentes barbadas. O programa a que nos aludimos, com montrias, é o seguinte:

1.o PAREO — 14 h. — 1.500 M.
1—1 Amiris, H. Molina 55
" Jalapa, J. Carvalho 55
2—2 Rosiére, R. Latorre 55
3—3 Olinda Bruleur, Reichel .. 55
4—4 Haifa, J. Alves 55
5 Saudades, D. Garcia 57

2.o PAREO — 14 h. 30 — 1.000 M.
1—1 Fair Fearless, Pinheiro ... 55
2 Vingador, R. Zamudio 55
2—3 King Melon, D. Garcia .. 55
4 Colombinho, R. Latorre . 55
3—5 Pontiac, J.P. Souza 55
6 Irredutivel, L. Gonzalez .. 55
4—7 Itajobi, E. Gonçalves 55
8 Brocal, A. Xavier 55

3.o PAREO — 15 h. — 3.000 M
1—1 Sidney, R. Olguin 54
2—2 Bazú, L. B. Gonçalves .. 52
2—3 Johnny, A. Xavier 52
4—4 Out Sider, F. Pereira 58
5 Assima, J. Alves 51

4.o PAREO — 15 h. 35 — 1.500 M.
1—1 Itrio, S. Ferreira 55
2—2 Kibitz, N. Pereira 55
3—3 Old Parr, A. Xavier 55
4 Decote, F. Pereira 55
4—5 Ibiscus, J. Alves 55
6 Queri, P. Vaz 55

5.o PAREO — 16 h. 10 — 1.200 M.
1—1 Dom Renato, P. Vaz 57
2 Guapinha, O. M. Fern. .. 48
3 Atrazando, R. Zamudio .. 59
2—4 Babina, O. Reichel 53
5 Belgiorno, E. Silva 52
6 Craterim, A. Artin 54
3—7 Olenewa, J. Alves 55
8 Benzoca, S. Ferreira 54
9 Dalul, A. Xavier 57
4-10 Marbal, J. C. Rosa 56
11 Anseio, M. Alonso 55
12 Viesca, E. Gonçalves 51

6.o PAREO — 16 h. 50 — 1.400 M.
1—1 Rosental, J. Alves 55
2 Aliador, O.V. Andrade ... 55
3 Criolan, Kid E. Gonç. 55
2—4 Kapurtala, O. Reichel 55
5 Goiás, A. Nóbrega 55
6 Ioiô, P. Vaz 55
3—7 Ferreiro, A. Artin 55
8 Dezembro, W. Garcia 55
" Galocrista, D. Garcia 55
4—9 Charmeur, L. Osorio 55
10 Hopalong, A. Xavier 55
" Hoop, J.P. Souza 55

7.o PAREO — 17 h. 30 — 1.400 M.
1—1 Abigail, J. Alves 55
2 Preciosidade, A. Xavier .. 52
2—3 Ossian, L. Gonzalez 55
4 Marival, J.C. Rosa 56
3—5 Flezelá, W. Montanha 55
6 Jucachup, A. Nóbrega .. 57
7 Benur, R. Zamudio 58
4—8 Gildinha, M. Alonso 55
9 Alicante, W. Garcia 57
" Nafé, D. Garcia 58

NOTAS: — 2.o; 3.o e 5.o páreos na grama e os demais na areia.

JOCKEY CLUB

STUD-BOOK PAULISTA

IV LEILÃO DE CAVALOS PUROS DE CORRIDA, DE SÃO PAULO

Levamos ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios e, especialmente, aos dos inscritores de animais para esse certame, que o IV Leilão de Cavalos Puros de Corrida, de São Paulo, cuja realização havia sido marcada para as noites de 26, 27 e 28 do corrente, foi, por motivos de força maior, adiado para a primeira semana de maio vindouro, devendo os arremates iniciar-se a partir da noite de 4 do referido mês e prolongar-se por tantos dias quanto os necessarios para a apregoação de todos os inscritos.

São Paulo, 6 de abril de 1955.

(ass.) JOSÉ HOMEM DE MELLO
Diretor do Stud-Book Paulista

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
ROSIÈRE	O. BRULEUR
KING MELON	FAIR FEARLESS
OUT SIDER	SIDNEY
OLD PARR	ITRIO
DON RENATO	DALUL
ROSENTAL	KAPURTALA
OSSIAN	ABIGAIL
DOMINGO	
BELLE EPINE	RUSA
MALANDRA	QUININA
JALOUX	GIAMPAULO
ISANORA	RAFF
TATE!	RONSARD
REFRÃO	SISLEY
QUIPROQUÓ	ADIL
ALENÇON	MARRAKESH

PERGUNTA — HUMBERTO DEVE ACEITAR A PROPOSTA DO LAZIO?

RESPOSTA — CRAQUES DO PALMEIRAS

Filmando

"NEY — Tudo aquilo que visa melhorar a vida do profissional, deve ser aceito por ele. Sou de opinião que Humberto precisaria exigir o dinheiro antecipadamente, para ter certeza de que não seria ludibriado. A proposta é tentadora e se eu recebesse uma igual, não hesitaria. RODRIGUES — Mas é claro que tem que ir. O futebolista joga um punhado de anos, em busca de conseguir sua independencia financeira. Humberto, jovem ainda, teve sorte. Deve aceitar a proposta sem mais delongas. Se fosse comigo, seguiria hoje mesmo para a Italia. FIUME — Acho que Humberto não deve perder a oportunidade. Seria uma aventura maravilhosa e sobretudo compensadora. LAERCIO — Humberto precisa exigir garantias, para depois aceitar sem perigo algum. Mas, com estas garantias nas mãos, deve ir para o Lazio. DEMA — Acredito que o Lazio dará todas as garantias pedidas pelo jogador. Assim, Humberto deve aceitar. Afinal, é uma fortuna que lhe oferecem. Mas deixemos que ele proprio decida".

PERGUNTA — COMO ENCAROU O MAU INICIO DOS CLUBES PAULISTAS NO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"?

RESPOSTA — DELIO NEVES, TECNICO DA PORTUGUESA:

— "O mau começo dos conjuntos paulistas no torneio interestadual, tem uma explicação logica e evidente. As equipes estão em fase de adaptações e estão sofrendo os percalços de contusões, novas contratações, doenças, cansaço, e outros problemas que impedem o entrosamento de um quadro. Isso que aconteceu é passageiro. O Corintians empatou com o America porque seus jogadores cansaram-se no periodo complementar e meus pupilos cairam ante o Botafogo. unica e exclusivamente por falhas da defesa, não propriamente por serem submetidos a dominio territorial e tecnico. No proximo domingo, mais descansados, os paulistas irão fazer valer o seu poderio e o balanço de vitorias nos favorecerá."

PERGUNTA — É VERDADE QUE VOCÊ RESOLVEU NÃO ACEITAR A PROPOSTA DO LAZIO?

RESPOSTA — HUMBERTO, MEIA DO PALMEIRAS

"Isso não passa de inverdade publicada em um vespertino desta Capital. Não dei entrevista a ninguem e querem fazer sensacionalismo, sobre essa questão. Recebi a proposta, como todos sabem, achei-a excelente e fiquei de estudá-la com o devido carinho que ela merece. E' isso que estou fazendo. Procuro chegar a uma conclusão dentro em breve. Mas, para dar um passo desses é necessario muito cuidado. Quero estar ciente de que tudo estará garantido. Depois de estudar apuradamente a questão é que responderei, sim ou não. Até o momento não me pronunciei a respeito, Essa é que é a verdade sobre o assunto.

PERGUNTA — O QUE VOCÊ ACHOU DO FAMOSO LEONIDAS DO AMERICA?

RESPOSTA — HOMERO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS

"Não so trata de um jogador de grande classe, inegavelmente. Mas, não tenho duvidas em afirmar, que é um elemento perigoso. É desses que não dão folga, estão sempre em cima, cotucando, empurrando, acossando, sendo, por outro lado, um bom chutador. E salta com facilidade, podendo chutar a bola como vier, sem receio ou "mascara" de errar. Há jogadores que só arremetam bola ajeitada, Leonidas procura chutar até para as nuvens. Portanto, sem ter a classe de um Ademir, de um Indio ou de outros desse quilate, destaca-se pelo espirito de luta, pelo acossamento constante, pela fibra com que se emprega. E não há duvida de que é um jogador de area perigosissimo, do qual não se pode descuidar".

Opiniões



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentaria e recalcificante do organismo

JAIME M. BATLLE *apresenta*

CANTO do Cinema

ROTEIRO — Coisa feia foi o que disse a mocinha Eva Marie Saint, com um nome tão bonito, quando a tal Academia de Hollywood lhe deu o "Oscar" reconhecendo-a como a melhor revelação coadjuvante feminina: "Estou de tal modo comovida, que sou capaz de dar a luz aqui mesmo". Parece que ela já estava gravida, mas francamente...; isto não é coisa que se faça. De resto, mister Eden continua mais elegante do que nunca, Winston Churchill pegou os charutos e embarcou para Sicilia e já foi comprovada a eficacia da vacina "Salk" (sim, a da poliomielite). São as novidades de que nos lembramos no momento. As novidades sobre futebol, que são as que mais interessam aos leitores fatalmente, não vamosmencioná-las na nossa pulera secção. Se querem saber, leiam o MUNDO ESPORTIVO.

Agora, quanto ao cinema propriamente dito, temos lindas fiats de alegres cores, mais CinemaScope e som barulhento em bastante faixas para que todo mundo possa ouvir, e as Panoramicas achatando qualquer filme, sem maiores considerações, com o agrado e aplausos gerais.

Veremos "Magia Verde", filme italiano que a propaganda procura desesperadamente apresentar como sendo brasileiro e que é uma boa publicidade para certa marca de carros. Aliás, nesta semana temos dois documentarios de longa metragem, e coloridos, que têm alcançado repercussão mundial; embora os seus valores não devem ser atribuidos aos autores e sim aos personagens: o Brasil, num deles, e o monte Everest, no outor. Teremos tambem duas reprises: a de "O Ebrio", com Vicente Celestino e direção de Gilda de Abreu, e a de "Escravas do Amor" de Yves Allegret, esta com otimos artistas e com um "clima" otimo de cinema que aborrecerá bastante à maioria dos espectadores.

"Houdini" poderia ter sido a melhor fita da semana. E' um daqueles malogros americanos que nos dão tanta raiva. Muito bem produzida e razoavelmente dirigida, constitui um espetaculo bem interessante e só se perde pelo mau roteiro e a interpretação impotente do lindo Tony Curtis. A historia tem um bom fundo mas está mal tratada. Enfim...

Saiu a "Vingança Terrivel" e entrou "Traição Cruel"; ficamos na mesma. Em todo caso, sempre em Technicolor. Por incrivel que pareça, "Ansiedade" ainda está em exibição (quarta semana). Assim como "O Egipcio" e "Ricardo Coração de Leão", dois CinemaScope. Nota-se nestas duas ultimas fitas que uma tem o titulo mais curto do que a outra. "O Vale dos Reis", Metroscope, e "Antes do Diluvio" tambem continuam em cartaz.

Os lançamentos apresentam-se num grupo compacto, sem saliencias, contendo inegavelmente qualidade mas sem uma obra que se possa recomendar aos cineastas. A media porem não é ruim. Apontamos a seguir as treze fitas, inclusive as duas reprises. Naturalmente, as primeiras são melhores do que as ultimas. Mas, como dissemos, há bastante nivelação de qualidade (de má qualidade, iamos dizendo: mas não dizemos, não senhor!)

★ **"MAGIA VERDE"**, documentario de longa metragem sobre o Brasil e, numa pequena parte, sobre o Peru. Dirigida pelo conhecido esportista e piloto Gian Gaspare Napolitano, é fotografada no processo colorido italiano Ferraniacolor que já recebeu galardão em festivais internacionais.

★ **"A NOIVA ETERNA"**, é uma comedia inglesa dirigida por Ralph Smart e interpretada por Peggy Comminns, Terence Morgan e Ronald Squire, ambientada na Costa Azul. Muito agradavel.

★ **"O CRIME DA SEMANA"**, produção muito interessante filmada para 3-R e, naturalmente, projetada para nós em 2-D. Jack Arnold é o diretor (que já fez 3-D piores) e os artista principais são Edward G. Robinson, John Forsythe, Kathleen Hughes e Marcia Henderson.

★ **"ESCRAVAS DO AMOR"** é um otimo filme, em reprise, dirigido por Yvess Alegrett, muito bem ambientado nas nevoas misteriosas do cais, e interpretado por Simone Signoret, Marcel Pagliero e Marcel Dalio.

★ **"O PRINCIPE MAGICO"** — 2.a epoca — é a continuação da semana anterior deste agradavel seriado japonês, dirigido por Kiyoshi Saeki; em exibição no Tokio junto com a reprise de "O Carrancudo" de S. Hisamatsu.

★ **"HOUDINI"**, dirigida por George Marshall com uma produção boa do grande George Pal, resulta realmente interessante e até convence àqueles que não têm maiores preocupações cinematograficas. Há mesmo emoção em alguns momentos, apesar de Tony Curtis. Janet Leigh é a bela mocinha.

★ **"CAMPEÃO POR UM DIA"**, produzida e dirigida por William A. Seiter, é uma bela pelicula, escondida no São Bento, bem interpretada por Alex Nicol, Audrey Totter, Charles Winninger e muitos coadjuvantes conhecidos.

★ **"A CONQUISTA DO EVEREST"**, é um documentario inglês dirigido por J. Taylor, L. Clore e G. Tharp e apresentando os proprios personagens que realmente conquistaram o Everest. A ascensão, no entanto, é mostrada só até certa altura, a meio caminho. A ultima etapa não foi filmada porque fazia muito frio.

★ **"TRAIÇÃO CRUEL"**, é uma aventura em Technicolor dirigida por Jesse Hibbs e interpretada pelo mau muito bom Dan Duryea e pelo bom muito mau Audie Murphy. Susan Cabot é a mulher, assim como Abbe Lane, a bela esposa real de Xavier Cugat (pelo menos até nova ordem).

★ **"AVENTURA NA CHINA"**, de Don Siegel, é isto mesmo: uma aventura na China. Tem otimos artistas: Edmund O' Brien, Barry Sullivan, Jocelyn Brando (a irmãzinha do Marlon), Leon Askin, etc.

★ **"AVENTUREIRO DO OESTE"** é uma pequena e boa fita classe C no São Bento, da serie Allan Rocky Lane, dirigida por Harry Keller.

★ **"O EBRIO"**, no Pedro II, traz a voz e a bebedeira de Vicente Celestino, e a dreção de sua esposa Gilda de Abreu.

★ **"A CASA DA OUTRA"**, de Roberto Gavaldon, é uma pelicula mexicana com Dolores del Rio, Roberto Canedo e Miroslava, a que se suicidou pelo toureiro Dominguin. Não vimos a fita, mas duvidamos que possa ser melhor que o "trailer", que é divertidissimo.

NOTICIAS DE CÁ

PULGA ACIDENTADA — No cinema X quando paseava tranquilamente pela perna direita do sr. José Nepomuceno, de profissão perito mecanico, morador na rua Bertioga n.o 12700-B — Fundos — segunda porta à direita de quem sai, ficou gravemente ferida, com contusões gerais, uma pulga de três meses de idade que não pôde ser identificada. Seu estado é de muito cuidado e não permite aventurar prognosticos.

NAMORADO ATREVIDO — Pela senhorita Dirce de Souza Leme foi apresentada queixa ao delegado de serviço, contra seu namorado Luiz Macedo Batista, que segundo declarações da referida Senhorita, excedeu-se nas suas funções quando achavam-se os dois assistindo uma fita colorida num cinema do centro. As alegações do sr. Macedo dizendo que tinha pago os dois ingressos e que, por outra parte, a fita não prestava, não foram levdaas em consideração.

TRAGICA INDIGNAÇÃO — Vitima de derrame cerebral produzido por horrendas contusões, acaba de ingressar no Hospital Santa Helena o sr. Carlos Vigudin, gerente de conhecido cinema, que foi atacado a pauladas e socos por um aspectador indignado que acabaca de ver o filme em exibição.

INCIDENTE DESAGRADAVEL — Quando se achava assistindo a uma fita em CinemaScope o sr. Felipe Maratona foi despenteado pelo sr. Rafael Nothingatall que estava de saida pela fila de trás. Ao desagradavel incidente seguiram-se alguns palavrões em som estereofonico que indignaram à professora de Grupo dona Clelia Silencio, que estava por perto. Não se sabe se o assunto vai ser levado à Justiça.



"O PRINCIPE MAGICO", fita japonesa em 3 "enocas", em exibição no Cine "Tokio".

PAGINA do INTERIOR

MOZAICO SEGUNDÃO

Amigos leitores, o campeonato, no que diz respeito à sua primeira fase é coisa do passado. Mas, enquanto aguardamos que a Federação resolva os problemas que se opõem à organização da parte final do certame, vamos relembrar os fatos mais interessantes registrados na hinterlandia. Curiosidades, dados pitorescos, enfim, algo que, temos certeza poderá proporcionar-lhes alguma distração. Aqui está portanto o nosso "Mozaico Segundão"!

O Janio dos gols

Alguns clubes esbanjaram gols no campeonato, como o Marilia, o Botafogo, o Taubaté. Outros em compensação foram mais "pão duros" que o Eugenia Grandet. Vejam o caso do Paulista de Araraquara. Num campeonato de tantas partidas fez apenas três gols! Não parece mentira? Três gols num campeonato! Eis a historia dos três famosos tentos do lanterna. O primeiro deles foi marcado na primeira rodada do certame, contra o America. O Paulista perdeu por 4 a 1. Tom Mix, o mocinho do futebol, foi o autor. Somente depois de muito tempo o Paulista voltou a marcar. Então contra o Rio Preto, em Rio Preto o que é mais notavel. E dois gols de uma vez! Marcador? O mesmo Tom Mix, artilheiro absoluto do time araraquarense. E só. Janio deve ter se obstado àquele esbanjamento de gols! E o Paulista não marcou mais nenhum até o final do campeonato! Apanhou de zero até o final!

Um dia é da caça...

O Marilia perdeu a parada da classificação. E sabem por que? Unicamente porque foi fominha! Sim, fominha! Vamos explicar. Na ultima rodada do primeiro turno o MAC jogou em seu campo com o Corintians, um pobre coitado naquela altura do certame. E então resolveu dar uma surra nos visitantes, goleando espetacularmente por 10 a 2! Numa falta de tacto imperdoavel o Marilia esqueceu-se que teria que jogar em Presidente Prudente no segundo turno. E, pior ainda, a partida contra o Corintians foi marcada logo para a segunda rodada do returno! Logicamente que os corintianos só tinham um desejo naquela altura. Vingar a grande goleada! E vingaram mesmo. Conseguindo a primeira vitoria em seu campo. Caia um lider inesperadamente, por ter sido fominha duas rodadas atrás! E foram os dois pontos perdidos em Presidente Prudente que praticamente alijaram a Marilia da classificação! Burrice!

Os maiorais

Dois clubes, sem duvida apresentaram as melhores campanhas na primeira fase do campeonato: Botafogo de Ribeirão Preto e Taubaté E. C., aliás, os unicos campeões em primeira instancia. O Botafogo terminou o certame três pontos na frente dos segundos colocados, enquanto o Toubaté fez o mesmo. Na classificação dos ataques o Botafogo foi o segundo de todo o interior, ficando o Taubaté em terceiro. Na defesa o Botafogo ficou em primeiro lugar, ao lado do Tupã, enquanto que o Taubaté foi companheiro do Araçatuba na segunda colocação. Assim, houve pequena superioridade em numeros do onze riberopretano. Pelo que fizeram na primeira parte do campeonato Botafogo e Taubaté podem ser apontados com logica como os grandes favoritos para a arrancada final. Vamos ver!

Apitos de ouro

Foi estupendo o trabalho de Ari Silva à testa do departamento de arbitros. O nivel disciplinar do campeonato melhorou sensivelmente, houve maior confiança nos apitadores e inclusive gratas relevações apareceram nas arbitragens. Podemos citar entre os melhores, os nomes de João Batista Laurito, Wladimir Alexandrov, Sebastião Mairiques, etc. Outros nomes de mais tempo tambem brilharam, como Abilio Ramos, André Garcia Martins, etc. A nota curiosa das arbitragens foi dada pelo Wladimir que, iuguslavo, fala muito mal o português. Antes dos prelios, chamava os jogadores e falava: "Mim exigir disciplina. Jogadorrr sem verrrrgonha chuveiro! Todos amigos. Eu amigo. Botinadas não amigo. Só eu falarrr no campa. Vocês ouvirrr e calarrr bocas!" Os jogadores não entendiam muito bem mas sabiam de antemão que o Alexandrov não era de brincadeiras. A linguagem do seu apito era internacional e muito correta.

Que bicho é esse ?

Muitos apelidos curiosos surgiram na Segunda Divisão. Uns, já conhecidos do publico. Outros ineditos. Vejamos a lista. Do Tupã: Cabelo, (quando ficar careca mudará de nome?). Ainda do Tupã: Fifi, que não é bem um apelido mas é engraçadinho, não?! Do Bauru: Pelota (ruim de bola!), Barranco e Perigo! Do Garça: Polenta (só fez um jogo) e Galo. Da Prudentina: Cajú (em alguns jogos foi uma uva!), Divino e Indio! Do Corintians: Pórta (uma porta sempre aberta para os atacantes contrários), Da Portuguesa: Pagão. Do Paulista de Judiaí: Bigode. (Parente do Cabelo?). Vo Velo: Cabeção, Santo Antonio, Sóla e Crioulo. Do São Bento: Rato. Do Taubaté: Porunga, Cancan e Manteiga. Do Radium: Bagunça e Carrega. Da Ferroviaria: Lambari e Boquita. Do Paulista de Araraquara: Desastre, Tom Mix, e Rita. Do Rio Preto: Pacau, e Cativeiro. Do America: Feijão Do Botafogo: Xorete e Mexicano. Não é o caso de se perguntar, "que bicho é esse?!!!

Daqui não saio !

Poucos foram os arqueiros interioranos que fizeram todos os jogos de seus clubes. Clubes existiram que utilizaram varios goleiros, como o Bauru que aproveitou 4. Mas, três clubes não mudaram o goleiro: Ferroviaria, Taubaté e Comercial. Fia, Sergio e Mario, respectivamente, estiveram em todos os jogos. Sergio deixou passar doze bolas, Mario sofreu catorze tento se Fia apenas treze. Aliás, iamos cometendo um engano, tambem o Ugo do Araçatuba disputou todos os jogos tendo sofrido doze gols. Tomaram conta do arco e dele não sairam. Naturalmente contaram, além das qualidades que os consagraram, com muita sorte para se contundir, com chance, etc. Estiveram com tudo! Graças ao seu trabalho regular seus clubes apresentaram-se com as defesas menos vasadas do interior.

Com seis não pode!

Foi exatamente o que disse o juiz José De Vitis Silva ao técnico do Rio Preto, no jogo disputado na terceira rodada, entre o citado e a Ferroviária, lá em Araraquara. Joãozinho, o goleiro riopretense, num choque com um contrário, machucou-se seriamente. O técnico do Rio Preto, antevendo a goleada acachapante, foi tirando seus jogadores de campo até que o time estava apenas com 6 elementos. Então o juiz disse: "com seis não pode!" e o prélio foi dado por encerrado. Faltavam ainda vinte e nove minutos para o termino do tempo regulamentar! Depois o técnico disse que não tirara ninguem. Que apenas o jogo violento da Ferroviária determinara a saida de campo de meio do seu time. Mas a historia não ficou bem contada. O fato fica registrado e recordado como uma das curiosidades desse curioso campeonato da Segunda Divisão.

Americo, o azarado !

Americo, avante do Botafogo é um jogador azarado! Aliás, afirmam em Ribeirão que ele foi afastado agora do time por deficiencia técnica mas ao que tudo indica a superstição terá influido na decisão do técnico botafoguense. Vamos contar porque. Americo jogara no Batatais e o time foi as finais. Foi mas perdeu para o Guarani. Depois Americo jogou no Botafogo. O quadro chegou as finais mas perdeu para o Radium de Mococa. Transferiu-se para o Linense e aconteceu o mesmo. Embora classificado, o "elefante" acabou golzado pelo XV de Jaú. Americo jogou no Radium e o Radium voltou para a Segunda Divisão. Americo jogou na ADA e o clube sumiu do mapa! Embora finalista muitas vezes, jamais conseguiu o titulo de campeão do interior! Agora, estaria novamente nas finais não fosse a sua retirada do time. Deficiencia ou superstição? Seguro morreu de velho, estarão pensando os diretores botafoguenses. Aliás, o próprio Americo confessa que não tem sorte! O seu dia chegará, valente Americo!

Cadê o Nascimento ?

Nascimento é um medio vigoroso, com fisico de estivador e muito futebol nos pés. Jogava em Marilia (vindo do Rio) e depois foi para Ribeirão Preto como defensor do Botafogo. Nascimento seria sem duvida um baluarte na campanha da Segunda Divisão. Acontece que aconteceu um caso amoroso na vida do Nascimento. Então ele sumiu de Ribeirão Preto, como algodão dôce em boca de criança. Desapareceu sem saberem para onde foi! Até hoje não sabemos por onde andará o Nascimento. Por contrato está ainda preso ao Botafogo. Cadê o Nascimento?

A chave do Tupã

Quando voltava de uma partida disputada em Presidente Prudente a delegação do Tupã F.C. sofreu um desastre perto de Rancharia, com algumas cambalhotas da perua que conduzia os jogadores. Varios foram os machucados. Então, aproveitando a oportunidade, os tapaenses resolveram pregar no Marilia, seu adversário seguinte e perigoso, o conto da perua. A choradeira começou: "Estão gravemente contundidos Cabelo, Mendonça, Sorocaba, Benitez, Henrique, Cecy"... enfim, o time todo. Vai jogar um time amador, porque os outros estão contundidos, porque os outros estão contundidos..." Feliz ficou o Marilia! Euforico mesmo com a má-boa noticia. O MAC embarcou para Tupã mais confiante do que nunca. Então os alto-falantes do estadio do Tupã forneceram a escalação do time: Sorocaba, Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Elisson, Mendonça, Ademar, Ceci e Henrique! O time completo, menos o Cabelo, que estava com dor de barriga. Pobre Marilia! O golpe foi rude demais. Contagem de 3 a 1 para o Tupã e um novo registro na historia dos contos do vigario; "Conto da perua".

Nota triste

Aconteceram tambem tristezas no campeonato da Segunda Divisão. No dia 9 de janeiro o Botafogo jogou em Rio Preto contra o clube que leva o nome daquela cidade. Numa jogada infeliz o medio Mexicano, aquele mesmo que já defendeu o Palmeiras, chocou-se com Pacau, goleiro local, sofrendo fratura da perna. Mexicano, que vinha se apresentando como um dos melhores valores botafoguenses até aquela oportunidade, não disputou mais nenhum jogo do campeonato. Foi o fato triste da campanha panterina.

Essa é boa ! ! !

Foi no jogo Tupã x Corintians, disputado no dia 9 de dezembro. A partida estava em andamento. O Corintians estava atacando e o avante Cabelo foi ajudar a defesa. Em determinado lance de bola alta, Geraldo, zagueiro do Tupã, pulou para defender. Cabelo tambem. Encontraram-se lá em cima, como trombada de avião. Resultado: Geraldo ficou sem dois dentes, que saltaram à distancia e engulou outro, que não poude cuspir em tempo! Quem diria que o Cabelo era tão duro!

Recorde diferente

Foi no jogo São Bento 1 x Taubaté 1. Juiz: José Trabold. O pau estava comendo solto entre os jogadores. Até parecia que o espirito do Carlito Roberto havia descido sobre os vinte e dois litigantes. Até os goleiro, não podendo acertar ninguem, chutavam as traves. Então o arbitro disse: fora de campo! E mandou 7 pilantras para a chuveiro: Manteiga, Benedito, Mineli, Alcino, Cidoca, Nicassio e Fortaleza. Não foi assim tudo de uma vez! Tambem já é querer muito. Mas até o final do jogo os sete estavam no chuveiro: Lugar de cafageste é na cadeia, deve ter pensado o juiz acertadamente!

Os miseraveis

Alguns clubes do interior não fizeram nem pr'a bola no campeonato. Vejam por exemplo estes casos. O Paulista de Araraquara arrecadou em todo o certame apenas cinquenta mil cruzeiros. Em que pese a despesas diminuta do seu plantel quase amador, essa importancia dá para um plantel caro, quarenta mil setecentos e quarenta cruzeiros! O Bauru conseguiu apenas trinta e seis mil setecentos e quinze cruzeiros! Naturalmente a essas importancias acrescentaremos uns quarenta por cento, já que os clubes interioranos, seguindo velha tradição, roubaram a entidade em boa quantidade de cruzeiros. Mas, mesmo assim, foi muito pouco dinheiro para tanto sacrificio! Enfim, existirão sempre os diretores ricos para salvar a situação!

Nisto empatamos !

Como vocês sabem existe em Rio Preto muita rivalidade entre os torcedores do America e Rio Preto E. C. Durante o campeonato a rixa foi tremenda. Parece que os americanos levaram boa vantagem sobre os rivais porque seu clube chegou inclusive ao empate da vice-liderança. Porem numa coisa eles empataram. Nas defesas. America e Rio Preto deixaram passar vinte gols, sem mais nem por! Um consolo para os riopretenses que puderam exclamar euforicos: "Nisto empatamos! Conosco é assim".

Durval economizou-se !

O avante Durval, que já foi cartaz de grandes clubes, como voces sabem está em Taubaté. Aliás, ganha bom dinheiro e leva um vidão naquela prospera cidade interiorana. Por motivos que ignoramos (o mais logico por contusão), Durval disputou apenas três jogos em todo o certame. O primeiro contra o Paulista de Jundiai em Taubaté, o segundo contra o Velo e o terceiro novamente contra o Paulista, em Jundiai. O interessante é que Durval só conseguiu fazer um tento no campeonato, justamente na ultima partida do certame! E notem que, contra o Velo o Taubaté marcou 9 gols! Mesmo assim Durval passou em branco! Desejamos melhor sorte ao vivo Durval na arrancada de seu clube para o titulo!

Bola Furada

Tudo parado! Os problemas internos da Federação Paulista vão refletir agora diretamente nas coisas internacionais. Enquanto não surgir o novo presidente não será resolvido o caso São Bento-Velo. E notem que após a marcação de data para aqueles celebres três minutos os finalistas já classificados terão que esperar o jogo. Após o jogo, se Paulista e São Bento ficarem empatados, o desempate. Depois a tabela! Por esse motivo os caros amigos do interior que não esperem a solução do problema para tão cedo. Podem tratar de ir combinando amistosos, fazendo torneios, porque teremos, pelo menos um mês de paralização. Fala-se que se pretende resolver tudo até 1.o de maio, no que não acreditamos muito! Assim, mais uma vez a Federação Paulista de Futebol, por negligencia, prejudica clubes e campeonato. Por que não resolveu há tempos o caso São Bento-Velo? O que esperou? E notem que o clube que se julgar prejudicado (Paulista ou São Bento), poderá entrar com recursos, poderá gritar! Traduzindo tudo, pacientes leitores; que bagunça, heim?

MILTON CAMARGO

PERGUNTE O QUE QUIZER

LEITORF ANONIMO — (Capital) — Os seus cupões chegaram em tempo. Humberto na verdade passou a jogar na ponta direita e foi nesta posição que marcou os dois gols contra os gauchos. O sr. não ganhou o Concurso de Goleadores, porque nos seus cupões consta somente o numero de jogador que foi 7, em todos eles. Humberto entrou em campo para jogar na meia direita com o numero 8 ás costas.

NESTOR BERTOLETTI — (Niterio) — Seria mais facil dirigir-se aos clubes profissionais de São Paulo, expondo o desejo do seu quadr oamador jogar na Capital duas ou três partidas. A sede do Corintians está situada na Av. Rangel Pestana, 2251, bairro do Braás. A do São Paulo, no Av. Ipiranga, 1267; Portuguesa de Desportos, no Largo de São Bento, 25 e Santos, no bairro de Vila Belmiro. Escreva para um destes clubes que acreditamos seja sua idéia bem recebida. Disponha sempre.

MARIA TULIO — (Capital) — As piscinas do Palmeiras já foram inauguradas h algum tempo, porém, ainda não estão funcionando. Ney é natural de Santos e é um dos jogadores mais novos do futebol brasileiro, contando somente 19 anos de idade. As secções que mais aprecia: Cadeira do Barbeiro, Serviço Secreto, Dicionario Indiscreto e Perguntas e Respostas.

ADELINO FERREIRA — (Rua Bernardino de Campos, 1341 — Olimpia) — Efetivamente, a imprensa toda estava contraria ao ponto de vista do tecnico Almoré Moreira. Ganhamos e isso graças à fibra e raça da nossa gente, por que tecnicamente fomos dominados tanto aqui como no Rio. Aimoré não poderia errar mais do que errou. O ataque formado por Julio, Humberto, Baltazar, Jair e Tite, foi uma destas coisas temerosas. Julio e Humberto não podiam jogar juntos, como ficou comprovado e Baltazar não estava desfrutando de boa forma tecnica. O ataque jogou "pedrinha" como se dib na giria e marcou quatro gols. Isto acontece em futebol. Tiveram os cinco jogadores meritos no triunfo, mas que está composição de ataque é fraca isto não há duvidas. O leitor deve ser palmeirense mesmo... Escreva sempre.

JOSE' CARLOS DE MUNHOZ — (Rua Pouso Alegre, 18 — Taubaté) — O centro avante Berto pertence ao Palmeiras. E' mais velho que Humberto e Ney, estando com 23 anos de idade. Jair, segundo suas proprias palavras, vai encerrar sua longa carreira no Palmeiras, onde já reformou seu contra por mais dois anos. As seções que mais admira: Flash e Falsa Reportagem.

ELA PODÍA LUTAR CONTRA TODAS AS RIVAIS... MENOS CONTRA O AMOR QUE ELE DEDICAVA AS AVENTURAS PERIGOSAS!
TONY CURTIS e JANET LEIGH em
HOUDINI O HOMEM MIRACULOSO
A SENSAÇÃO DO ANO! Technicolor
IMP ATÉ 14 ANOS - ACOMP COMP. NAC. - DIREÇÃO - GEORGE MARSHALL
não será exibido em cinemas alheios ... Serrador, durante 100 dias.
HOJE ... ART PALACIO • ROSARIO • MAJESTIC • ARLEQUIM • NACIONAL • UNIVERSO • LIBERDADE • CLIMAX • RIVIERA • ANCHIETA
4ª FEIRA • PARAMOUNT • Sta CECILIA • S. PEDRO • PIRATININGA • BRASIL • PARIS • S. CAETANO • ESTRELA • S. SEBASTIÃO • CINEMAR

O BRASIL DE "MAGIA VERDE" É UM BRASIL SEM RETOQUES - PURO COMO ÊLE É NA REALIDADE!
DINÂMICO! MÍSTICO! SELVAGEM! MUSICAL!
CINEMATOGRÁFICA MARISTELA apresenta:
MAGIA VERDE
FERRANIACOLOR
Distribuição COLUMBIA PICTURES
Diretor GIAN GASPARE NAPOLITANO ★ Realização de LEONARDO BONZI e MÁRIO AUDRÁ JR.
IMP ATÉ 10 ANOS
HOJE • IPIRANGA
• ROSARIO • ISMERALDA • MAJESTIC • CRUZEIRO • ARLEQUIM • NACIONAL • UNIVERSO • LIBERDADE • CLIMAX • RIVIERA • ANCHIETA • ROMA • JUPITER • MARACANÃ

A MAIOR AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS!
UM DOCUMENTARIO QUE EMPOLGA E FASCINA, DANDO-NOS UMA VISÃO PERFEITA DA MAIS AUDACIOSA PROESA do SECULO!
UNITED ARTISTS
A CONQUISTA do EVEREST
"The Conquest of Everest"
TECHNICOLOR
JOHN TAYLOR LEON CLORE GRAHAME THARP Group Three Production
AC. C. NAC.
PROGRAMA LIVRE
HOJE
MARROCOS • SABARÁ • ROXY • REX • CARLOS GOMES • VOGUE • Sto ANTONIO • PEDRO Iº

Faça sua independencia !

24.000 CRUZEIROS !

Em virtude de não ter surgido nenhum vencedor para o premio maior que oferecemos na semana passada, 22 MIL CRUZEIROS, o mesmo foi acumulado em 24 MIL CRUZEIROS, conforme é de praxe. Este concurso é indubitavelmente um dos mais compensadores, de vez que as facilidades são grandes e os premios oferecidos são valorosos. Com o inicio do Torneio "Roberto Gomes Pedroza", os torcedores já puderam conhecer as condições dos quadros disputantes o que lhes facilitará bastante para palpitarem com maiores possibilidades. Quanto maior foi o numero de cupões, maiores serão as chances de acertar. Não deixe, leitor, de participar desse empolgante concurso esportivo que movimenta inumeros torcedores, de São Paulo e do Interior. Cada leitor pode concorrer quantas vezes quiser, com os mais diferentes palpites, podendo cercar os resultados que são em numero de seis. Há tambem varios premios de consolação, cuja lista damos a seguir:

24.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os resultados das 6 pelejas programadas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de cinco pelejas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio entre SANTOS vs. FLUMINENSE, do Rio;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar da arrecadação exata do cotejo entre CORINTIANS vs. VASCO.

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São Soão, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devem especificar devidamente os nomes dos marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, repetimos, obrigatoriamente, deve ser frizado no Cupão o nome dos goleadores.

CUPÃO

RODADA DE 17-4-1955

CORINTIANS .... vs. VASCO ....
SANTOS .... vs. FLUMINENSE ....
BOTAFOGO .... vs. PALMEIRAS ....
AMERICA .... vs. PORTUGUESA ....
GUARANI .... vs. CHILENOS ....
PONTE PRETA .... vs. NORTISTAS ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS vs. FLUMINENSE? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. VASCO?

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

24.000 CRUZEIROS!

Este o sensacional premio desta semana! Os leitores devem enviar o numero maximo de Cupões, a fim de verem aumentadas suas possibilidades de alcançar o Grande Premio. E, tambem, terão mais chances de cercar a Renda e os Goleadores, habilitando-se a um dos premios de consolação. – (DETALHES E CUPÃO NA PAGINA 15)

NÃO VALE TIRAR PONTOS DOS PAULISTAS

O SANTOS TEM QUE VENCER O FLUMINENSE!



A HISTORIA DE UMA PROMESSA DE GILMAR
(Leiam na Pagina Central)

★★★

THOMAZ MAZZONI APRESENTA OS 10 MAIORES ZAGUEIROS DIREITOS QUE VIU EM NOSSO FUTEBOL
(Texto na Pagina Central)

★★★

OS PALMEIRENSES OPINAM SOBRE A IDA DE HUMBERTO PARA O LAZIO
(Vide "Filmando Opiniões")

R. MONTEIRO S/A

LIMINHA – O MAIOR DA RODADA (Texto interno)